

# DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 60 • NÚMERO 3066  
3 DE JANEIRO DE 1991  
PREÇO: 55\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

## PREÇO DA ÁGUA — AGRAVAMENTO À VISTA



Como sugerimos noutra local o está na forja uma proposta de alteração das tarifas de consumo da água ao domicílio. Deveria ter sido discutida na última reunião de Câmara em 1990.

Dissemos que os vereadores entenderam deixá-la para posterior análise.

Entretanto, chegaram ao nosso conhecimento alguns números que a serem aprovados penalizariam os consumidores de mais baixos recursos, se for aceite a filosofia de alguns vereadores (vereador) que considera(m) que a água **não deve ser um meio de fazer assistência social**, mas que deve **gerar meios para que o concelho seja um concelho com água potável, o que significa um concelho mais saudável**.

Os **números** que constam da proposta do respectivo pelouro são os seguintes:

Até 15 m3 o consumidor pagará a água a 50\$00/m3. Se consumir de 16 m3 a 25 m3 o preço unitário subirá para 75\$00. Acima de 25 m3 cada unidade consumida custará 100\$00. E atenção, estes preços destinam-se a consumos domésticos e não domésticos.

Parece que ninguém duvida da necessidade da actualização do tarifário da água. Mas estes preços a que se junta um aumento do aluguer de **contadores** na ordem dos 100%, convenhamos que são exagerados.

Para que o leitor relembre, aqui ficam os **números** até agora praticados: de zero a cinco m3 - 20\$00; de zero a 15 m3 - 35\$00; de zero a 25 m3 - 60\$00. De zero a mais de 25 m3 - 80\$00.

Trata-se de um aumento médio unitário de 0,4%, dirá o proponente.

Só que na bolsa dos que têm menores rendimentos, vai pesar!

1990 em retrospectiva

## INTENSA VIDA AUTÁRQUICA MARCOU SEGUNDO SEMESTRE

Futebol

DESPORTO

### ESPINHO: «LIÇÃO» À ACADÉMICA E OITO JOGOS SEM PERDER

ACADEMISTAS  
ALHEIOS  
ÀS  
«GUERRAS»  
NO HÓQUEI



CAVACO  
SILVA  
QUER  
REPETIR  
A MAIORIA

ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
ADIADA  
PARA  
AMANHÃ

## BOMBEIROS ESPINHENSES: COMEÇO DO ANO FOI DIA DE FESTA



## Assinatura «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1991:

- Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 650\$00.
- Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 750\$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 55\$00.



## SOARES (CANDIDATO) PASSOU POR CÁ

## ESCUTEIROS «ACAMPAM» EM ANTIGO CAFÉ

# BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES: ELES E OS OUTROS

«No momento de perigo esquece a tua família e a ti próprio e põe defronte dos olhos a nossa divisa - VIDA POR VIDA», pode ler-se na Legenda do Bombeiro afixada numa parede à entrada do quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Uma frase bonita, o ideal do Bombeiro Voluntário, que não deixa reflectir uma luta de mais de meio século pela sobrevivência desta corporação.

Fundada em 1928, a Associação Humanista dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vive um paradoxo: para servir voluntariamente a comunidade onde está inserida, tem que ultrapassar barreiras impostas por essa mesma comunidade para poder ser-lhe útil.

No primeiro dia deste ano, a corporação assinalou o seu 63.º aniversário. Do cumprimento de um programa de pompa, não houve lugar para discursos lamentosos, a se-

melhança de uma entrevista cedida ao «Defesa de Espinho» pelo comandante José Nunes Martins, no passado dia 29. Ao longo de uma hora, o tempo foi de queixas, angústias e vontade de nunca desistir.

## OS BOMBEIROS

Esta Associação recebe anualmente um subsídio da autarquia: no ano passado no valor de 1.500 contos, para aquisição de material. No entanto, esta verba não chega sequer para cobrir os custos da compra de novos fardamentos imposta por uma lei, recentemente publicada. Cada farda custa cerca de 28 contos e é necessário adquirir pelo menos cem.

Outros gastos acumularam-se. Em 1989, a Associação adquiriu duas viaturas «na Alemanha, por intermédio de uns amigos». Uma delas, «em

Portugal não a comprava por menos de 12 mil contos e custou à Direcção 1.100»; a outra custou 3.500 contos. O dinheiro conseguiu-se através de um pedatório - «falámos com alguns amigos, mas a maior ajuda partiu dos industriais de fora da terra; aqui de Espinho, apenas de um comerciante».

O comandante José Nunes Martins é «contra os pedatórios formais». Está cansado de pedir «para as próprias pessoas» e ser mal recebido. O que foi feito para a aquisição das viaturas «foi quase uma exigência» junto de amigos.

As cotas poderiam ser fonte de alguns rendimentos. No entanto, são apenas 2.600, o que totalizaria 260 contos por mês, «se todos pagassem, pois alguns apenas se lembram das cotas quando precisam da ambulância». Além disso, «a maior parte dos industriais desta terra não são sócios desta casa. Mas, quando acontece a mais pequena coisa nas suas empresas ou estabelecimentos, acorrem aos bombeiros».

A Associação adquiriu este ano duas novas viaturas, uma para serviços de saúde e a outra de incêndios. «E já precisávamos de outra, para o serviços que temos». E lembra que na semana de 23 a 29 de Dezembro, uma ambulância esteve 24 horas consecutivas no Hospital de Gaia, que tinha o Raio-X avariado, «para chegarmos ao final do mês e termos angariado mais qualquer coisa».

Nesse dia, um dos motoristas estava de serviço em Chaves, outro no Hospital da Prelada e outro em Aveiro.

## ACIDENTES GRAVES SERIAM CATASTRÓFICOS

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses não estão preparados para acudir a acidentes graves que possam ocorrer em determinadas indústrias do concelho. Num incêndio em que fosse necessária a evacuação de pessoas, não seria possível efectuar-las. O ataque a incêndios em material plástico exige o recurso a um produto tóxico, cuja utilização pelas pessoas encarregadas da luta contra o incêndio sejam equipadas com equipamentos de protecção respiratória. Trata-se do MDI (Diosocianato de Difenilmetano), um produto eficaz no combate àquele tipo de incêndios, mas que pode ser fatal a quem a ele se expuser.

Os «espinhenses têm algumas máscaras, mas em quantidades muito reduzidas, pois cada unidade «custa muito dinheiro». Além disso, este produto tem um prazo de validade e é necessário, regularmente, proceder à sua substituição, que também comporta alguns custos - cer-

ca de 17 contos.

Na eventualidade da morte de um elemento, há um seguro de três mil contos, assegurado pela autarquia, que prevê ainda a invalidez total ou parcial do bombeiro. E também aqui o comandante nota alguns desequilíbrios. É que, por exemplo, em idêntica situação, um bombeiro de Fajões receberá 10 mil contos. Quer isto dizer que «num incêndio em Fajões, caso um bombeiro dos Espinhenses morra, a sua família receberá uma indemnização de três mil contos, paga pelo município de Oliveria de Azeiteis; no caso de um bombeiro de Fajões morrer em Espinho em idênticas circunstâncias, a autarquia de Espinho indemnizará a sua família com 10 mil contos».

Refira-se ainda que se um bombeiro ficar absolutamente incapacitado temporariamente, o seguro prevê que lhe seja atribuído a quantia de 750 escudos diários. Os impostos não estão incluídos na cláusula.

Por outro lado, é ao comandante a quem cabem as grandes responsabilidades. Pode ler-se no Regulamento Geral do Bombeiro, em vigor desde 1951, que o comandante não pode deixar o concelho desprevenido. Mas o dos «Espinhenses» lembra: se acontecer um grande incêndio fora do concelho, para o qual seja necessário mobilizar todos os seus meios e, pouco depois acontecer um outro dentro do concelho, por mais pequeno que seja, é ao comandante atribuída a responsabilidade do sucedido e quem terá que indemnizar os lesados com os seus bens pessoais.

Mas então o que leva o comandante Martins a insistir na prestação de serviços aos Bombeiros, ao fim de 46 anos? «Eu gosto disto, mas muitas vezes tenho querido ir embora. É ao apoio da rapaziada que me impede», responde. E deixa uma mensagem: «Hoje em dia, o comandante dos Bombeiros não pode ser um comerciante ou industrial da terra. Tem que ser uma pessoa reformada, que não tenha absolutamente mais nada, ou então terá que ser um oficial do Exército». O comandante não quis entrar em pormenores.

## INSTALAÇÕES MINGARAM

Quem passar junto às instalações dos «Espinhenses» não deixará de notar um «cemitério» de viaturas antigas. As que ainda funcionam, constantemente expostas à chuva, o seu tempo de vida anuncia-se breve; as outras, corroídas pelo tempo, esperam a sucata ou o lugar de conservação. A Corporação não tem outra alternativa. As suas instalações são já dema-

siado pequenas para as vituras de serviço permanente.

Um terreno existente nas traseiras seria o lugar ideal para um possível alargamento das instalações. «E dinheiro?», pergunta o comandante. Algumas soluções vão sendo encontradas, ficando viaturas em garagens de particulares, como a da «Escada Magire». Mas no dia em que for necessária, podemos ter problemas em pô-la a trabalhar, por causa da humidade».

Também o bombeiro, por o ser, enfrenta diariamente problemas acrescidos aos de um cidadão comum. Por ser voluntário, nada recebe, por isso. Terá, então, que ter outras actividades que possam garantir o seu sustento. Mas, assim que haja um sinistro, o toque da sirene vai tirá-lo do seu local de trabalho. O seu contrato colectivo de trabalho permite-lhe que seja dispensado para prestar serviços na corporação. Um bombeiro não será, portanto, um assalariado com interesse para o patrão menos compreensivo.

Para o comandante é preciso pessoal disponível para prestar apoio no caso de incêndio, «quanto mais não seja numa primeira intervenção, com rapidez. Mas quanto nos vai custar isso?».

Por enquanto, há apenas três membros assalariados, que fazem o serviço de ambulância. Mas também estes não são suficientes. A corporação tem seis ambulâncias e apenas três motoristas. E, mais uma vez: «Precisávamos de mais. E quanto nos custaria?».

## AS BARREIRAS DA COMUNIDADE

Refere o Regulamento Geral do Bombeiro que para proceder à abertura de uma residência ou em caso de acidente, ao bombeiro é exigido o acompanhamento da PSP ou da GNR. Uma exigência óbvia mas que constitui problema para os Voluntários Espinhenses. «É que as pessoas não aceitam muito bem esta ideia». O comandante lembra um caso recente: um casal que se separou, o marido, tendo saído de casa, dirigiu-se aos Bombeiros alegando ter esquecido dentro da residência a chave de entrada. O indivíduo era conhecido dos Bombeiros, que desconheciam a desavença. Na altura, o comandante, que poucos dias tinha lido uma notícia de que idêntico processo havia sido utilizado por ladrões para roubar todo o recheio de uma casa, resolveu tomar precauções. Disse que sim, que abririam a porta mas, primeiro, teriam que dar conhecimento à Polícia. Então, o marido, desesperado desistiu da ideia.

Outro problema: recentemente, os Bombeiros Voluntários Espinhenses instalaram um telefone com um número confidencial. Uma iniciativa que se tornou indispensável para, quanto mais não seja, «evitar correr de minha casa até aqui; chegar, e saber que é um contentor do lixo a arder». Para o comandante, pessoas há que apelam aos Bombeiros por qualquer coisa, «às vezes até pelo espectáculo de um fracasso - de uma queda, do rebentamento de uma mangueira...».

Aquele telefone tem evitado situações melindrosas. Para além de permitir ao comandante e aos Bombeiros tomar conhecimento do ocorrido, assim que ouvem a sirene, é que a linha normal está constantemente interrompida por curiosos em querer saber o acontecido. Ficava também impedido o contacto com a PSP e com a outra corporação. «Além disso, há pessoas que telefonam por brincadeira. Ligam, e quando atendem, desligam». Antes da instalação do novo telefone, aconteceu um dia que «tanto o telefone tocou e desligou que dei ordem para deixar tocar. Nesse momento, acontecia um acidente».

Há mesmo quem telefone para aqui de madrugada a avisar de falsos acidentes». O comandante adoptou então o sistema de pedir o número de telefone e a identificação do interlocutor. «Origina mais demoras; há pessoas que não o entendem, mas tem de ser assim, por causa das brincadeiras». O comandante insistiu para que registássemos o seu agradecimento aos TLP pela prioridade que têm dado aos Bombeiros na instalação de telefones.

## O PASSADO

Os Bombeiros Espinhenses foram constituídos por dissidentes dos de Espinho. «Na altura, vim para os Espinhenses porque o meu pai era motorista dos de Espinho, onde eu passava o meu tempo disponível».

Pouco tempo depois começariam os problemas entre as duas corporações. Nessa altura, a que chegasse primeiro a um incêndio era quem comandava as operações.

A marca do comando era uma bandeira. Por vezes, lembra o comandante «esqueciam-se do incêndio, o que interessava era pôr primeiro a bandeira. Às vezes havia primeiro bofetada. Lembrou-me da história de um incêndio na Rua 21. Na altura, por vezes as motobombas não pegavam e os bombeiros tinham que se cingir ao corte para apagar o fogo, cortando o que já tivesse ardido, com um serrote. Nesse dia, um bombeiro dos Espinhenses subiu ao telhado de uma casa para cortar traves ardidas. O então comandante, o Dr. Amadeu Moraes, deu ordem para cortar e, logo a seguir, o comandante dos de Espinho deu ordem para não cortar. Entre o corta e o não corta, o bombeiro, desesperado, cortou mesmo. Mas não se lembrou que estava na ponta da trave, cortou no sítio errado e também caiu».

Actualmente, é o comandante mais antigo quem comanda as operações e o comandante Martins garante que as duas corporações entendem-se bem, apesar de haver ainda «uma certa rivalidade, construtiva», que se traduz no seguinte: «eles inauguraram recentemente duas ambulâncias e eu vou inaugurar outra, e não fico por aqui; eu procuro comprar material sem o conhecimento deles, mas gosto que eles façam melhor. Assim, fico a pensar que tenho que fazer melhor do que eles». - R. S.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - ADVOGADO - Av.º 24, n.º 741 s/ D. 723129 c/ Fax e 20041162 2.ºs e 4.ºs de tarde.

### ALUGUERES

CASAL COM 1 FILHO - Procura pequena casa, mobilada ou não, para habitação. Contactar telefone 7642451 (a partir das 21 horas).

ALUGA-SE APARTAMENTO NA RUA 29 N.º 848 - Contactar telef. 722847.

MENINA COM EMPREGO FIXO - Pretende alugar um quarto na zona de Espinho. Contactar telefone 723539.

### BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

### EMPREGADOS

PRECISA-SE ELECTRICISTA AUTO OU APRENDIZ - Para Espinho. Contactar telefone: 9375507.

### MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS PEREIRA - Av.º 8, n.º 784-1.º - Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - Ovar - Telef. 52401.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral, Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º - Telef.: 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz-Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 33, n.º 408 - Telef. 722111 - S.

## POR 500\$00

João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864, dias úteis das 14 às 20 horas.

## SERVIÇOS

VÍTOR LANCHAS - Estúdio de Vídeo Vítor Lanchas. Reportagem em vídeo e fotografia. Conversão de NTSC (EUA) e Secam (f) para sistema português (PAL). Conversão de 8 mm, super 8 e 18 mm para vídeo (BETA e VHS). O profissionalismo fala por si. Rua de Esmojães, Anta, Espinho. Telef.: 725344.

FERNANDO RODRIGUES - Distribuidor dos papéis. Colowall e outras marcas pavimentos de cortiça. Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

## VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE EM ESPINHO T3 DÚPLEX - Com 4 banhos, arrumos e lugar na cave para 2 carros. Sito na Rua 32/35. Vende o próprio. Contactar Rua 22, n.º 399 ou telef. 726761.

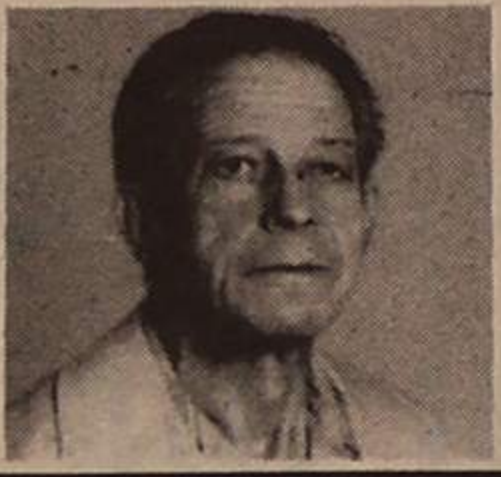
VENDE-SE LOTE DE TERRENO - No Lugar de Gavião, Anta (em frente à loja da Micas). Informa telef.: 721409 e 720708.

VENDE-SE CASA PRONTA A HABITAR - C/ 4 quartos, quintal e pomar. A 5 minutos do apeadeiro de Paramos, c/ 1600 m2. Telef. 726290.

VENDE-SE EM PAÇOS DE BRANDÃO - Piso superior de moradia, tipo térrea c/ varandas, totalmente independente, 4 quartos, 2 banhos, grande sala c/ fogão, cozinha, copa, despensa, q. costura e lavandaria, jardins e pátio traseiras c/arcadas e garagem. Área total 600 m2. Telef. 7642481 das 20/24 horas.



## ANTÓNIO VALENTE AGRADECIMENTO



Sua esposa, mãe e demais família, profundamente sensibilizados, vêm por este único meio, reconhecer e agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 3 de Janeiro de 1991

Funerária de N.º S.º D'Ajuda - Sancebas e Lufe Alvea - Rio Largo - Espinho - Telef. 725129

# ESCUTEIROS: "EDUCAR OS JOVENS A VIVER EM SOCIEDADE"

Ainda não há muito tempo demos conta que os **escuteiros** de Espinho, mais exactamente, o agrupamento 274, pretendia uma **sede** e para conseguir tal objectivo, solicitaram o apoio da Câmara Municipal.

Pretendemos, então, conhecer melhor os escuteiros, mas não conseguimos chegar à fala com o seu chefe e, quando já tínhamos esquecido o assunto, deparou-se-nos, nas instalações onde durante anos funcionou o "Café Moderno", uma exposição. Por curiosidade, entrámos e ficámos no meio dos escuteiros, e na companhia do chefe do referido agrupamento, Rui Costa Cabral.

Defesa (D) - Quais os objectivos desta exposição?

Rui C. Cabral (R.C.) - **Com esta exposição pretendemos divulgar o que é o escutismo em geral e o agrupamento de Espinho em particular.**

(D) - E o que é o escutismo? Como o define?

(R.C.) - **Verdadeiramente, o escutismo não se define, vive-se. No entanto, podemos dizer que é uma escola de aprendizagem de viver na sociedade.**

(D) - Bem, isso diz muito, mas não pode ser entendível, dado que há muitos modos e formas de estar na sociedade...

(R.C.) - **Exacto. Mas nós prosseguimos uma educação integral da juventude.**

(D) - Movimento católico? (R.C.) - **Exacto. Somos um movimento da Igreja Católica. Também é, por esse aspecto, que falamos em educação integral. Tem essa componente religiosa.**

E continuou a explicar: **A nossa função não é instruir, mas educar os jovens a viver em sociedade, num tipo de vida, que consideramos sã, dentro do modelo instituído por Baden-Powel, o fundador do escutismo e nosso chefe mundial.**

Temos muitas actividades, principalmente ao ar livre, nomeadamente jogos. Com a prática de jogos aprende-se muito: civismo, a disputa do jogo pelo jogo em que a prática é o objectivo que não a vitória.

(D) - Se as actividades de campo, a vida ao ar livre são assim tão importantes, como é que os escuteiros de Espinho classificam de urgência a "Sede", que pretendem?

(R.C.) - **Mais do que outras utilizações a Sede é, para nós um símbolo, um dos símbolos do escutismo. É um dos "mundos" que o jovem tem de viver e recriar. Nela, o jovem constrói, dando largas à sua imaginação...**

(D) - O escutismo não pretende minimizar a educação familiar, pois não?

(R.C.) - **Longe disso. A educação familiar, para nós, continua a ser fundamental.**

**Como movimento católico, naturalmente, consideramos que a educação do escuteiro começa em casa, na família. A nossa missão é ajudar, através, com já disse, de jogos, vida ao ar livre e mais um conjunto de actividades baseadas no método de Baden-Powel.**

(D) - Mas ainda não me explicou muito bem por que a Câmara vos há-de ajudar a conseguir uma sede. O movimento tem assim tão grande expressão em Espinho?

(R.C.) - **Se não fosse em Espinho onde havia de ser? Somos todos de Espinho. Neste já ultrapassámos a centena.**

(D) - Mas é assim tão fundamental?

(R.C.) - **É e eu vou tentar explicar.**

Os escuteiros têm actividades ao ar livre, principalmente, mas também na sede. É na sede que se juntam em determinadas actividades, que desenvolvem a sua imaginação e ajudam à compreensão mútua, mais tarde complementadas pelas actividades ao ar livre...

(D) - O que é que fazem ao ar livre?

(R.C.) - **No sentido mais lato, é o acampamento. Temos estado em muitos acampamentos como pode ver**

(D) - Mas de Inverno, frio, chuva...

(R.C.) - **É Assim. O contacto com a Natureza, que é uma das nossas actividades, não se faz só no Verão. Isso seria fazer turismo. Nós não somos turistas, somos escuteiros.**

(D) - Vou pôr-lhe uma questão concreta. Conheço um menino de sete anos que anda entusiasmado com a ideia de ser escuteiro. O que é que o vosso grupo lhe pode dar, concretamente?

(R.C.) - **Nós podemos ensiná-lo a conviver com os outros, que é uma coisa que nem todas as crianças sabem. Conviver sem andar à bulha; a aceitarem que um grupo pode ter uma opinião que não será exactamente a sua. Isso é importante em termos de educação.**

E continuou: **Quanto a essa criança, à partida, seria "lobito", usaria um lenço amarelo. A partir dos dez anos seria "júnior" usaria um lenço verde até aos 14 anos, mas a permanência ou o pertencer a um desses grupos pode não depender da idade física.**

(D) - Até quando se pode ser escuteiro?

(R.C.) - **Quando se começa escuteiro, morre-se escuteiro. É um bichinho para toda a vida.**

movimento internacional. Não recebem quaisquer tipo de ajudas do Movimento?

(R.C.) - **Não, nenhuma. A base é, precisamente, o "agrupamento". Só dependemos em termos de "regulamentos" e, fora isso, somos perfeitamente autónomos.**

(D) - E em termos financeiros?

(R.C.) - **Vivemos das quotas dos amigos do Corpo Nacional de Escutas que gostaríamos que fossem muitos. Foi para aumentar o número de amigos que fizemos esta exposição.**

(D) - Vamos voltar ao vosso pedido à Câmara. Já obtiveram alguma resposta?

(R.C.) - **Oficial, não, mas sabemos que a nossa pretensão está bem encaminhada. Nesta exposição já tivemos uma boa ajuda da Câmara que nos pôs aqui estes vasos. Sabemos que há uma grande compreensão dos nossos problemas. Até posso dizer que a Câmara está disposta a deixar-nos acampar, a nós e a outros agrupamentos de fora no Parque da Cidade, que neste momento não está em muito boas condições de limpeza. Pois os escuteiros prontificam-se a limpar tudo, antes e depois do acampamento.**

O escuteiro, quando acampa num determinado local, faz questão de o deixar, quando levanta o material, tão limpo que ninguém se aperceba que esteve ali alguém acampado!

(D) - Explique-nos: Escutismo ou Escotismo?

(R.C.) - **Nós pertencemos ao Corpo Nacional de Escutas que é uma associação católica. Mas há outra associação a Associação de Escoteiros de Portugal, a A E P. É profissional e admite qualquer religião.**

Como a adesão é em termos de voluntariado, quem professa a religião católica tem lugar no CNE. Quem não professa e quer ser escuteiro (escoteiro) **então que se inscreva na AEP.**

(D) - Como privilegiam o contacto com a natureza, como encaram os movimentos ecológicos?

(R.C.) - **Não nos metemos nisso; é passível de certas conotações. Nós preservamos, realmente, o ambiente!**



Um "júnior" à porta da sua tenda

pelas inúmeras fotografias expostas.

(D) - Só no Verão? (R.C.) - **De Verão e de Inverno. Os nossos jovens só não estão, neste momento (semana anterior ao Natal) em Lamego para estarem nesta exposição...**

(D) - Há nos vossos objectivos qualquer motivo da ajuda aos mais necessitados?

(R.C.) - **Não no sentido corrente. Não somos uma instituição beneficente. Aos outros damos, sobretudo o exemplo.**

(D) - O escutismo é um



Rui Costa Cabral

## EDIÇÃO DE NATAL DE "DEFESA DE ESPINHO"

A capa do segundo caderno da edição do Natal de "Defesa de Espinho", que esteve patente na Exposição-Venda de Natal do Lions Clube de autoria de Carmen Campos, foi executada por Eugénia Cruz e Amélia Meneses, auxiliares pedagógicas da CERCI, sob a orientação da autora.

**LUSOTUFO**  
TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS  
Telefone 71760 — CORTEGAÇA

**TIPOGRAFIA - OFFSET**  
MANUEL PEREIRA GOIS  
R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE  
4500 ESPINHO - TELEFONE 724592

**FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA**  
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.  
LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565  
FUNDADA EM 1897

EM DESTAQUE

**ALUGA-SE  
ARMAZÉM  
EM  
SILVALDE**  
—//—  
Contactar  
telefone: 7644573  
depois  
das 20 horas

"Defesa de Espinho" - 3066 - 1991/01/03

# GUANAUTO

## COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00758/9021 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502460423 N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 11/90.12.13.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por Sérgio das Neves Borges, divorciado e Francisco da Rocha Trindade, c. na comunhão geral com Ana Gonçalves Trindade foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a denominação "GUANAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA", com sede em Anta, Espinho, na rua 19, n.º 1 296, terceiro, esquerdo.

2.º - O objecto da sociedade consiste na comercialização de automóveis, novos e usados.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de oitocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas: uma de seiscentos mil escudos e outra de duzentos mil escudos, pertencentes aquela ao sócio SÉRGIO DAS NEVES BORGES e esta ao sócio FRANCISCO DA ROCHA TRINDADE.

4.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em

assembleia geral fica afectada apenas ao sócio SÉRGIO DAS NEVES BORGES, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - É proibido ao gerente obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente abonações, letras de favor, avales, fianças, cauções e responsabilidades semelhantes.

5.º - A cessão e divisão de quotas entre os sócios é livre, a estranhos, porém, depende do consentimento dos sócios não cedentes.

6.º - No caso de falecimento de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve mas continuará com os sobreviventes e os herdeiros do sócio falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 26 de Dezembro de 1990

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

"Defesa de Espinho" - 3066/1991/01/03

## "ISIDRO PEREIRA DE FIGUEIREDO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 0757/901213 N.º de Identificação da Pessoa Colectiva 502460407 N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap.08/90.12.13.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por Isidro Pereira de Figueiredo e Virgínia Correia de Oliveira Figueiredo, c. na comunhão geral foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a firma "ISIDRO PEREIRA DE FIGUEIREDO, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua da Idanha, freguesia de Anta, deste concelho.

**Parágrafo único** - Por simples deliberação dos corpos gerentes, pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

2.º - O seu objecto é o fabrico de confecção e comércio de artigos de vestuário.

3.º - O capital social é de oito milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas de quatro milhões de escudos cada, de cada um dos sócios Isidro Pereira de Figueiredo e Virgínia Correia de Oliveira Figueiredo.

**Parágrafo único** - Cada um dos sócios já realizou em dinheiro, metade da respectiva quota, quantia já depositada, devendo o restante ser realizado também em dinheiro, até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e noventa e um.

4.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representá-la em Juízo activa e passivamente.

**Parágrafo único** - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em fianças, abonações ou letras de favor,

respondendo os mesmos perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

5.º - Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em assembleia geral.

6.º - Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.º - A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e do sócio não cedente em segundo.

**Parágrafo primeiro** - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar quer à sociedade, quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

**Parágrafo segundo** - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e os seus sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

8.º - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 26 de Dezembro de 1990

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

PODE SER ÚTIL

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

#### Cidade

Turno D - Quinta-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde); sexta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sábado, Paiva, Rua 19, n.º 319; domingo, Higiene, Rua 19, n.º 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; terça-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde); quarta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263.

#### Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

### TELEFONES ÚTEIS

#### Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, Junta de Espinho, 724418, Registo Civil, 720599, Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, Hospital, 720327 e 721141, Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035, Rádio-Táxis Costa Verde, 720118, Rádio-Táxis Unidos, 722232, Táxis do Largo da Graciosa, 720010, Táxis do Largo José Salvador, 723167, Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525, Centro de Saúde,

721167, Extensão de Saúde da Rua 31, 720664, TAXI ALTOS CÉUS - 726295.

### Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvalde, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

### TRANSPORTES

#### Comboios

Para Aveiro (transvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \*7.15 \*8.15 \*9.34 \*11.02 \*11.52 \*12.41 \*13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*14.08 \*15.31 \*15.40 \*17.15 \*17.58 \*18.14 (não há aos sábados) \*18.43 \*19.27 \*20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) \*20.25 \*21.34 \*22.35 \*1.09.

Para o Porto (transvias) - 5.46 \* 6.51 \* 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \*8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*9.35 \*11.13 \*12.10 (mão se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*13.00 \*13.19 \*14.54 \*16.47 \*18.01 \*18.41 \*18.56 (não há aos sábados) \*19.55 \*20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \*21.31 (não há aos sábados) \*22.15.

#### Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) \* 9.30 \* 12.35 a) \* 14.10 \* 16.00 a) \* 17.35 \* 18.35 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) \* 9.00 \* 12.35 a) \* 13.40 \* 15.30 a) \* 17.05 \* 18.05 \* 19.10 \* 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados.

## CAMBIOS

CHEQUES	COMPRA	VENDA
Rand (África do Sul).....	52\$924	53\$156
Marco (Alemanha).....	89\$191	89\$549
Xelim (Austria).....	12\$675	12\$725
Franco (Bélgica).....	4\$3183	4\$3357
Franco Fin. (Bélgica).....		
Dólar (Canadá).....	117\$714	118\$186
Coroa (Dinamarca).....	23\$104	23\$196
Peseta (Espanha).....	1\$3941	1\$3997
Dólar (EUA).....	136\$717	137\$265
Marka (Finlândia).....	36\$976	37\$124
Franco (França).....	26\$198	26\$303
Dracma (Grécia).....	08\$5549	08\$5891
Florim (Holanda).....	79\$012	79\$328
Libra (Irlanda).....	237\$774	238\$727
Lira (Itália).....	05\$11842	05\$11890
Iene (Japão).....	1\$00798	1\$01202
Coroa (Noruega).....	22\$675	22\$765
Libra (Reino Unido).....	257\$359	258\$391
Coroa (Suécia).....	23\$802	23\$898
Franco (Suíça).....	104\$461	104\$879
Dólar (Austrália).....	104\$970	105\$390
Ecu.....	183\$283	184\$017
Pataca (Macau).....	16\$726	16\$794

NOTAS	COMPRA	VENDA
África do Sul (Rand).....	46\$50	52\$50
Alemanha (Marco).....	88\$00	89\$10
Austria (Xelim).....	12\$50	12\$70
Bélgica (Franco).....	4\$10	4\$33
Brasil (Cruzado).....		
Canadá (Dólar).....	114\$70	116\$70
Dinamarca (Coroa).....	22\$80	23\$30
Espanha (Peseta).....	1\$3760	1\$4010
E.U.A. (Dólar).....	133\$00	136\$50
Finlândia (Marka).....	36\$40	37\$00
França (Franco).....	25\$90	26\$45
Holanda (Florim).....	78\$05	79\$05
Irlanda (Libra).....	233\$70	237\$30
Itália (Lira).....	05\$108	05\$122
Japão (Iene).....	05\$940	05\$1000
Noruega (Coroa).....	22\$45	22\$85
Reino Unido (Libra).....	252\$70	256\$15
Suécia (Coroa).....	23\$35	23\$80
Suíça (Franco).....	102\$40	103\$70
Venezuela (Bolívar).....	2\$09	2\$89

# IMPOSTO DE JOGO VAI PARA SANEAMENTO E ÁGUA

Da última reunião ordinária da Câmara Municipal pouco ou nada haveria de relevar dos assuntos contidos na agenda, a menos que quiséssemos perder tempo com a compra de uma viatura. Mas como o negócio ficou sem efeito, isto é, o concurso foi anulado, vamos deixar isso para daqui a cinco ou seis meses.

O último ponto da **Ordem de trabalhos** "mandava" que os senhores vereadores - esta última reunião do ano foi presidida por Elsa Tavares, dada a impossibilidade do presidente, Romeu Vito - apreciassem uma proposta da **Revisão de Tarifas dos Serviços de Águas** da responsabilidade de Valdemar Ribeiro. Não houve apreciação. Fica para 1991. Mas de uma coisa estamos certos: beber água em 1991 - já não falamos em tomar banho - vai custar os olhos da cara! E outra coisa: os consumos reduzidos não valem!

Aguardemos com serenidade, porque nestas coisas da água o melhor é não nos anteciparmos... à chuva!

... E alguma coisa aconteceu de positivo. Rolando de Sousa chegou, já a reunião ia a mais de meio e trouxe "coisa" de vulto: Um "Plano de Obras Trienal da Zona de Jogo de Espinho", a "primeira grande vitória" deste executivo frente ao poder central.

Pela primeira vez, os 20% do imposto de jogo podem ser destinados a obras relacionadas com Saneamento Básico e Abastecimento de Água (apresentamos, em anexo, o referido Plano e o suporte financeiro respectivo).

Rolando de Sousa trouxe ainda "coisa" mais saborosa para os cofres municipais: um cheque de mais de **vinte mil contos**.

Não foi uma prenda, mas já tardava!

## PLANO DE OBRAS TRIANUAL DA ZONA DE JOGO DE ESPINHO

Obras a incluir no presente Plano

Verbas em milhares de contos

PROJECTOS	1991	1992	1993	TOTAIS
Saneamento Básico	200	100	100	400
Abastecimento de Água	80	50	50	180
Talassoterapia	-	200	200	400
<b>SOMAS</b>	<b>280</b>	<b>350</b>	<b>350</b>	<b>980</b>

A responsabilidade pela execução das obras é da Câmara Municipal de Espinho.

## Disponibilidades Financeiras

A cobertura financeira do presente Plano de Obras será assegurada com as seguintes verbas:

Saldo disponível em 31.12.89:	302 131 040\$00
Previsão para 1990:	200 000 000\$00
Previsão para 1991:	220 000 000\$00
Previsão para 1992:	250 000 000\$00
Previsão para 1993:	270 000 000\$00
<b>SOMA:</b>	<b>1 242 131 040\$00</b>
Verba consignada à execução do Plano elaborado em 23.12.88:	150 000 000\$00
<b>Saldo disponível:</b>	<b>1 092 131 040\$00</b>

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Contrariamente ao que havíamos noticiado, os trabalhos da Assembleia Municipal não continuam no dia dois de Janeiro mas no dia quatro, por decisão do presidente da Mesa, Ferreira de Campos.

Esta informação chegou-nos do gabinete de apoio aos Órgãos Autárquicos.

Falta acrescentar que da **Ordem de Trabalhos** da 5.ª sessão ordinária do ano em curso, convocada em 20 de Novembro passado, restam dois pontos:

4 - Deliberar sobre o regulamento do concurso de classificação para venda de 54 habitações do conjunto habitacional da Ponte de Anta;

5 - Deliberar sobre o Plano de Pormenor do parque desportivo de Paramos e zona envolvente.

## Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. J. NUNES DE MATOS**  
**DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**  
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA  
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975  
Horário: das 9 às 18.30 horas

## PRECISA-SE URGENTE

LOJA P/ ALUGAR - ÁREA 100 - 150 M2  
EM ESPINHO OU ARREDORES.

Resposta por carta a:

**CASA COSTAMO ESTILISTAS, LDA.**  
Rua de São Martinho, 894 - ESPINHO - ANTA

## JOVEM COM 19 ANOS oferece-se para trabalhar

Conhecimentos de Francês e Carta de Condução de Ligeiros.

Contactar telefone: 72 36 93

Barreiro de Silvalde

## † Joaquim Pinto Ferreira de Sá (Marta)

MISSA 1.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, filhas, genro e neto comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do seu ente querido, no dia 11 de Janeiro, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

**DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS**

MÉDICO DENTISTA  
Acordo com as Entidades:  
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A  
Telef. 722931 ESPINHO

## † Manuel Alves de Oliveira «Coveiro do cemitério de Espinho»

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia, do seu ente querido, ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

SILVALDE, 30 DE DEZEMBRO 1990

## PARA COMPRAR BOM CAFÉ Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ  
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19, N.º 294 \* ESPINHO

## M. ERRE MODAS

PRONTO - A - VESTIR

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Rua 15, N.º 260 - Telef. 72 60 39 - 4500 ESPINHO

## M. ERRE MODAS II

PRONTO - A - VESTIR

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Rua 19, N.º 206 - Telef. 72 60 39 - 4500 ESPINHO

## STAND CABRIOLET

Rua 19, n.º 1313 e 1325  
Telef. 725493  
4500 ESPINHO

ALFA 75 1.6	1990
JIPE DAIHATSU	1983
JIPE TOYOTA LAND CRUISER	
Turbo	1988
JIPE LADA NIVA	Novo
JIPE LAND ROVER	1961
OPEL KADETT DELVAN 1.6 D	1985
FIAT 126	1973
LANCIA HF Turbo	1988
OPEL KADETT 13 5 portas	1981
TOYOTA COROLLA DX	1982
FIAT 900 C	1980

## MENA INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • CABELEIREIRO

*Deseja aos seus estimados  
Clientes e Amigos  
Boas Festas e um Bom Ano*

Rua 16, n.º 584-1.º Dt.ª - 4500 ESPINHO  
Telefone 72 14 43

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 3, ÀS 21h30  
ROCKY V - M/12 anos

DE 4 A 10

ESPÍRITO DO AMOR - M/12 anos

SEXTA-FEIRA, ÀS 24 HORAS

A FUGITIVA - M/12 anos

SÁBADO, DIA 5

NA CORDA BAMBA - M/12 anos

MATINÉE INFANTIL

MÓNICA E A SÉRIA DO RIO - Todos

"Defesa de Espinho" - 3066 - 1991/01/03

TRIBUNAL DE FAMÍLIA  
DO PORTO  
2.º JUÍZO

ANÚNCIO

DIVÓRCIO LITIGIOSO 6495

A: Ana Maria Lourenço Alves

R: Joaquim de Oliveira Alves

Faz-se saber que nos autos de Divórcio Litigioso acima mencionados, em que são A. Ana Maria Lourenço Alves, residente na Rua 34, n.º 742, Espinho e R. Joaquim de Oliveira Alves, com última residência conhecida no Lugar do Souto, Silvalde, Espinho, é o Réu citado para no prazo de vinte dias, finda a dilação de trinta dos éditos, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, contestar a presente acção e bem assim o benefício de apoio judiciário formulado pela A. e já liminarmente admitido, devendo a oposição ser deduzida com a contestação.

Porto, 18 de Dezembro de 1990.

O Juiz de Direito,  
(Assinatura ilegível)  
A Escrivã-adjunta,  
(Assinatura ilegível)

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,

Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,

Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS  
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. — A.C.A.S.A. — E.D.P. — C.T.T  
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 721024 — ESPINHO

LAVANDARIA  
LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem  
de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO



"Defesa de Espinho" - 3066-1991/01/03

BETIBRASIL  
MODAS E PRESENTES, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00756/901213

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502460318

N.º de Inscrição 1

N.º e data de apresentação Ap. 07/90.12.13

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por João Alberto de Matos Oliveira e Mabilia Vieira Bastos de Matos Oliveira, c. na comunhão geral; Elisabete Vieira de Matos Oliveira, solteira, maior, e António Jorge Vieira de Matos Oliveira, divorciado, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.ª A sociedade adopta a denominação "BETIBRASIL - MODAS E PRESENTES, LIMITADA" tem a sua sede na Rua 23, n.º 838, nesta freguesia e concelho de Espinho. Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral, pode ser mudada a sua sede social e criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

2.ª - O seu objecto é modas, confecções, artigos para presentes, importação e exportação.

3.ª - O capital social é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo duas de seiscentos mil escudos cada uma dos sócios João Alberto de Matos Oliveira e Mabilia Vieira Bastos de Matos Oliveira, e duas de cento e cinquenta mil escudos cada uma dos sócios Elisabete Vieira de Matos Oliveira e António Jorge Vieira de Matos Oliveira.

Parágrafo único - Cada um dos sócios já realizou metade da respectiva quota, quantia já depositada, devendo o restante ser realizado também em dinheiro, até trinta e um de Março de mil novecentos e noventa e um.

4.ª - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence aos sócios João Alberto de Matos Oliveira, Mabilia Vieira Bastos de Matos Oliveira e Elisabete Vieira de Matos Oliveira, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em Juízo, activa e passivamente.

Parágrafo 1.ª - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos estranhos aos negócios sociais da sociedade, nomeadamente

finanças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

5.ª - Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em assembleia geral.

6.ª - Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.ª - A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

Parágrafo 1.ª - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade quer aos seus consócios o valor da quota a ceder, as condições de venda e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade, quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

Parágrafo 2.ª - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

Parágrafo 3.ª - Sem prejuízo do acordado nas cláusulas anteriores, se por qualquer motivo a quota de qualquer sócio for transmitida a outrem, a sociedade, em primeiro lugar e os restantes sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

8.ª - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência, pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial,  
26 de Dezembro de 1990.

A Ajudante,  
Marla Isabel Paquete Torres Soares

OPERAÇÃO NATAL  
DA PSP E GNR

Quatro acidentes de viação, deles resultando um ferido ligeiro e um morto, foi o balanço da Operação Natal da GNR de Espinho no período que compreende os dias 21 a 27.

O acidente, do qual resultou um morto, ocorreu no dia 27, pelas 00,15 horas no Lugar de Cassufe, Anta. A vítima, Joaquim Pinto Ferreira Alves, de 39 anos, do Lugar do Abial, Sanguedo, Santa Maria da Feira conduzia uma motorizada e terá sido atropelado por uma viatura, cujo condutor se pôs em fuga. Joaquim Alves foi encontrado caído na estrada, já sem vida.

Relativamente à Operação Natal da PSP de Espinho, "tudo correu dentro da norma-

lidade". Decorreu entre os dias 4 e 25 de Dezembro não tendo a Polícia registado qualquer roubo ou furto e, por conseguinte, qualquer detenção.

A Operação Natal da Polícia de Segurança Pública envolveu 230 elementos, "incluindo pessoal impedido, de modo a reunir o máximo de efectivos, especialmente de 11 a 23 de Dezembro".

A operação de vigilância actuou, em particular, junto dos Centros Comerciais de maior movimento, nomeadamente, junto do Solverde I e Solverde II, Palmeiras, Sabinos, Novo Horizonte, Mercado do Povo, Supermercado Gama, Instituições de Crédito, Estação da CP e Correios.

ESPINHO:  
QUINTO MAIS GENEROSO

Espinho foi o quinto concelho do distrito que mais contribuiu para o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa contra o Cancro, durante um pedido efectuado no mês de Novembro.

Num total de pouco mais de 12.511 milhões de escudos angariados, Aveiro foi o concelho mais generoso, contribuindo com a maior percentagem - 19,24%. Logo a seguir: Santa Maria da Feira (13,96%), Oliveira de Azeméis (11,85%), Ovar

(10,81%) e Espinho (5,51%). A tabela dos donativos indica ainda que Águeda contribuiu com 4,78%, Estarreja 4,64%, Arouca 4,6%, Castelo de Paiva 4,5%, Vale de Cambra 4,41%, Anadia 3,38%, S. João da Madeira 3,18%, Murtosa 2,07%, Oliveira do Bairro 1,81%, Albergaria-a-Velha 1,71%, Vagos 1,39%, Mealhada 1,09% e Sever do Vouga 0,94%.

R.S.

BOAS FESTAS AO "DE"

Durante a quadra festiva que atravessamos, recebemos mensagens de boas-festas das seguintes individualidades:

Câmara Municipal de Espinho, Regimento de Engenharia de Espinho, Biblioteca Municipal de Espinho, Comandante e Pessoal da Secção da PSP de Espinho, Orquídea e Dick Marvel, Infância Jardim-de-Infância Costa Verde, Bombeiros Voluntários Espinhenses, Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, Associação de Pais e Encarregados de Educação da mesma escola, Agência Lei, Aero Clube da Costa Verde, Bombeiros Voluntários de Espinho, Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Orlando Macedo (subdirector do Banco Internacional de Crédito), Centro de Saúde de Espinho, Américo Freitas, Liga dos Combatentes, Clínica Médica Nossa Senhora da Ajuda, Hotel Solverde, Rádio Clube da Feira, Noviprel, Log - Gabinete de Publicidade, Coordenação da Área Educativa de Viana do Castelo, Centro Recreio Popular Rancho Folclórico S. Félix da Marinha, José de Sousa Correia, Carlos Alberto Torres, delegado para o Norte de Air Portugal, Coral Fides, de Valbom, Estação Regional de Leite e Lactínios Paços de Ferreira, Correio da Manhã, Sotomar, S.A., Alexandra Santos (Publímédia), Álvaro Braga Lopes (Sopete/Hotéis), Ifadap, Banco Internacional de Crédito, Dr. João Conde Veiga (Delegado da Direcção-Geral da Comunicação Social), Veloso & Troca, PSP de Aveiro, Fundação Lar do Emigrante Português no Mundo, Igreja Adventista do Sétimo Dia, Estabelecimento Prisional do Porto, CNEP/HILL (Agência Internacional de Comunicação), Aquiles Pinto Loureiro, Dr. Dialino Esteves (delegado no Porto da RDR), Hotel D. Luís, Direcção-Regional de Educação Norte Área de Extensão Educativa de Espinho, Padre França, Município de Castelo de Paiva, Delegação de Aveiro do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, Direcção Organização Regional de Aveiro do PCP, Juventude Social Democrata, Secção de Espinho do Partido Social Democrata, Associação de Andebol do Porto, Associação de Voleibol do Porto, Associação de Patinagem do Porto, Associação Académica de Espinho, Federação Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Voleibol, Rio Largo Clube de Espinho, Federação Portuguesa de Hóquei em Campo, Associação de Futebol de Salão do Porto.

LEIA  
ASSINE  
DIVULGUE

"DE"

RETROSPECTIVA ● 1990 EM RETROSPECTIVA ● 1990 EM RETROSPECTIVA ● 1990 EM RETROSPECTIVA

# HABITAÇÃO NO CONCELHO É GRAVE PROBLEMA SOCIAL

JULHO

Com o mês de Julho iniciámos a retrospectiva noticiosa do segundo semestre de 1990.

A primeira edição deste mês saiu no dia cinco e abriu com notícias da Assembleia Municipal, que a 28 do mês anterior iniciara os trabalhos da sua sessão antes de férias com muitas perguntas ao presidente, que explicaria que as caixas de sugestões colocadas no átrio da **Domus** não tinham dado o resultado esperado.

Os primeiros passos do Cinanima - oficiais - foram dados com o estabelecimento de um "protocolo" entre a Câmara e a Nascente, entidade que, entretanto, solicitou um adiantamento por conta da comparticipação do município no Festival de Cinema de Animação/90.

de "Erro primário", classificou o nosso jornal um famoso Decreto, o 361/89, por pretender arrastar para a área do Porto cerca de 50% da rede escolar do distrito de Aveiro, decisão que não agradou a ninguém. Organizou-se um movimento contestatário e, ainda no corrente ano tudo voltou à normalidade.

A doze do mês, fizemos sair uma grande reportagem sobre a habitação social do concelho: Elsa Tavares serviu-nos de cicerone e, com ela "Defesa de Espinho" visitou as principais zonas degradadas.

A temperatura da **Orbe**, em Julho, caminha para o **zenite** no nosso hemisfério. O **astro-rei** começa a regredir e as "temperaturas" da **urbe** descem.

Enquanto os acontecimentos desportivos ficam em **banho-maria**, Romeu Vító procede à primeira e única "remodelação ministerial e, pelos poderes concedidos, Rolando de Sousa e Elsa Tavares, talvez por se lhes reconhecer o capital de experiência acumulado, são designados pelo nosso jornal de **Superministros**, enquanto que **José Fonseca** "apanha" o **ansiado meio-tempo**.

Passam quase despercebidos, mas que são uma notável realidade na cidade, disso ninguém duvida: os comerciantes, que celebraram o seu dia, **O Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro** e o ponto alto das comemorações, aconteceu du-

rante um jantar, no Casino Solverde com o presidente da Associação local a "avisar" que é preciso **Modernizar para 92**.

Um título, algo enganador na nossa edição de dezanove: **A Assembleia Municipal meteu água**.

Não meteu não senhor. Umas gotas insignificantes, talvez e só às vezes. Tratou-se do aumento do custo de utilização dos contadores.

Com subida urbanidade, decorreram as eleições partidárias no PSD, disputadas que foram por duas listas. Amadeu Morais saiu vencedor por pequena margem de votos.

Ainda a dezanove do mês "Defesa" noticia o feito de um varredor da Câmara, conhecido por **Matateu**, que salvou de morte certa, nas águas do **nosso mar**, um cidadão alemão.

Julho ia, docemente, chegando ao fim, quando uma vaga de esperança agitou os incondicionais do **Espinho**.

Com 15 dias para **mostrar o que vale** o SC de Espinho teve de resolver duas carências: um presidente (Carlos Padrão) e um treinador (Manuel José). A primeira divisão ainda era possível.

AGOSTO

No auge das férias e o tempo a ajudar, a nossa praia encheu-se de frequentadores oriundos das mais diversas regiões noortenhas e, um dia, por lá andámos nós a calcorrear os areais, conversando com os praiistas.

De uma maneira geral as queixas foram insignificantes e, pelo contrário, foram muito os que garantiram terem encontrado sensíveis melhorias.

A dois de Agosto demos uma notícia desportiva de grande interesse: António Leitão fez 13, 31.26 minutos e com esse tempo garantiu a sua participação no europeu da modalidade.

Da Assembleia Municipal trouxemos uma notícia que caiu como uma bomba: **"CDS derrota PSD"** ao votar favoravelmente uma proposta da CDU que originou a constituição de uma **Comissão** destinada a acompanhar a execução das **"Contrapartidas do Jogo"**.

Entretanto, decorreram eleições no SC de Espinho e umas boas dezenas de associados acompanham Romeu Vító, Car-

los Padrão e Dr. Manuel Violas, os três presidentes, que se propõem pugnar pelo crescente prestígio, a nível nacional, do **Espinho**.

As esperanças renascidas de permanência na primeira divisão esfumaram-se, rápido: em Aveiro, no Estádio Mário

Chegou-se mesmo a pensar em dois barcos, mas, afinal, nem um nem dois. Eram armações de pesca!

Com as férias a chegar ao fim, no casino Solverde foi eleita **Miss Praia/90**, uma jovem de 16 anos, natural de Oliveira de Azeméis.

lidades de prática desportiva que outros têm.

A treze publicámos outra entrevista, essa com Jaime Periard, intérprete de algumas telenovelas como **"Roda de Fogo"**, em que encarnava o papel de **Roberto**, mas a tipografia deu tais tratos de polé ao

longe..."

A terceira foi um editorial do nosso director, sob o título "Seu nome é Manuela..." a propósito de uma homenagem prestada em Gondomar à nossa ilustre concidadã, **Manuela Aguiar**.

No último número do mês de Setembro demos voz à Direcção

**CONSELHEIRO MÁRIO LEAL**  
**MANDATÁRIO DE SPARES**  
**«FIGRES» TÊM 15 DIAS**  
**PARA MOSTRAR O QUE VAI EM**  
**HISTÓRIA DE ESPINHO**  
**DE TRÊS POLACOS EM ESPINHO**  
**MUITA (E BOA) NA DIRECÇÃO**  
**UNOR-2 LÁ SE FOI O SONHO...**  
**APROVADOS PROJECTOS PARA ESPINHO**  
**VALOR DE 5,6 MILHÕES DE CONTOS**  
**CULTURA E TURISMO EM**  
**55 MIL CONTOS EM 1991**  
**CASAL DE FRANCEZES NÃO MORREU POR MILAGRE**  
**VANDALISMO REPETE-SE**  
**UMA ESCOLA PRIMÁRIA**

Amadeu Morais, novo «laranja»-mor local  
 PSD: CORRIDA CONCORRIDA  
 «MENINO» DE TALENTOS É UM DOS «SUB-17»  
 Automotora desfaz veículo na Rua 20  
 Até quando?

Duarte., o **"Feirense afastou o Espinho da primeira divisão..."**

Não merecia! Ficou-se pela **divisão de honra** e nos dois primeiros jogos, empatou, em casa com o Torreense e fora com o Estoril, por um a um.

Grande expectativa rodeou os trabalhos de escavação nos areais de Silvalde, durante os quais, técnicos do Museu Nacional de Arqueologia pretendiam confirmar indícios que apontavam para a existência de um barco dos princípios da nossa Era.

SETEMBRO

Noutros tempos Setembro era o mês calmo e tranquilo. Hoje é uma azáfama dos jovens à procura de livros escolares para o regresso às aulas.

Noutros tempos - bons tempos! - em Setembro, as colheitas eram feitas com a fatalidade das coisas certas e a praia ia até às festas **pagãs** da Senhora da Ajuda.

"Defesa" publicou o seu primeiro número deste nono mês do ano, no dia seis e com uma longa entrevista com Carlos Padrão que afirmou: **"Campo de treinos é coisa prioritária**, para garantir aos jovens futebolistas de Espinho as mesmas possibi-

texto que, imaginem, saiu **"Não tem dúvidas quanto à falência do consumidor"**, quando deveria ter saído **comunismo em vez de consumidor**. Acidentes!

A vinte, três notícias têm lugar especial na primeira página.

A primeira só não regista uma tragédia **por milagre**: O "Vouguinha" por pouco não mata um casal de franceses lá a sul da Rua Vinte.

A segunda é uma reportagem que acompanha pelas ruas da cidade a solene procissão de Nossa Senhora da Ajuda e na esplanada, frente ao mar, o Rev. padre Moura exclama: **"Vejo aqui tanta gente e de tão**

dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que explicou aos nossos leitores a razão do seu pedido de 14 mil contos à Câmara Municipal.

Depois, o **desporto**.

Henriqueta Vító a principal responsável pela ginástica do SC de Espinho lamenta, depois de manifestar a sua esperança numa boa época: **"É muito difícil as pessoas aparecerem na ginástica... que não traz louros a ninguém..."**

Um ex-treinador da AA de Espinho, José Moreira regressou ao Mocho esperando manter o



Barco? Nem um, nem dois... Armadilha, talvez!

## AUTO INTERNACIONAL



1976-1991

Para comemorar o nosso 15.º aniversário, oferecemos aos nossos estimados clientes, durante todo o mês de JANEIRO, uma

### GRANDE PROMOÇÃO DE 15% DE DESCONTO

em todo o nosso stock de PEÇAS E ACESSÓRIOS para viaturas de todas as marcas. Somos Agentes em Espinho de

FILTROS FILCAR - BATERIAS VARTA - ÓLEOS CASTROL - TINTAS VALENTINE

AUTO INTERNACIONAL: AV. 24, 1001 — TEL. 723028 - 724012 — 4500 ESPINHO

# EQUÍVOCO NOS AREAIS DE SILVALDE...

bom nível do voleibol academi-  
ta.

Depois o futebol e nesta modalidade o Espinho registou os seguintes resultados: vitória 4-1 sobre o Lusitano e derrotas em Leixões por 2-0 e em casa 1-2 frente ao Paços de Ferreira.

## OUTUBRO

O nosso noticiário de Outubro incidiu, preferencialmente, sobre os trabalhos da Assembleia Municipal.

Uma das deliberações deste órgão autárquico criou alguma expectativa pela sua originalidade: "A Assembleia vai reunir nas sedes de freguesia", para "descentralizar". Estamos no fim do ano e ainda se não verificou só dessas reuniões e, pelo ambiente, prevemos que não aconteça tão cedo.

No princípio de Outubro colhemos das Actas da Câmara a notícia do pedido de criação de uma cantina na escola do bairro da Ponte de Anta. O pedido ficou de ser apreciado mais tarde.

Na edição de onze noticiários uma mudança de estratégia da Câmara em relação à **Exponor II**: Espinho concorda e adere na "apresentação de uma proposta de candidatura conjunta", englobando três municípios: Gaia, Espinho e Feira.

A dezoito publicámos a lista das **Entidades de Relevância Social no Município de Espinho** contempladas com mais de 42 mil contos pela Solverde e através da Inspeção-Geral de Jogos.

Na mesma semana e a confirmar a nossa opinião de que a candidatura por nós referida no número anterior, que

classificámos de serôdia, já não levava a parte alguma, anunciámos: **Exponor II, lá se foi o sonho...**

A vinte e cinco lembrámos um acontecimento triste: **Lito morreu há um ano.**

Acontecimento de primeira página foi a visita a Espinho de um director-geral, o Dr. Pedroso de Almeida, em representação do secretário de Estado da Administração Local para assinalar que a Câmara de Espinho está "na Luta contra a Burocracia."

Programando as realizações para 1991, a Câmara aprovou o **Plano de Realizações Turísticas** com um total de custos previstos de **55 mil contos.**

Como sempre o desporto foi notícia.

No futebol as coisas não

correram lá muito bem durante o mês de Outubro ao SC de Espinho: perdeu na Feira por um a zero, empata em casa com o Castelo Branco, mas traz dois preciosos pontos de Loulé.

No vôlei noticiámos, no último número de Outubro, uma "jornada negra para os espinhenses": Académica - 0 Benfica - 3 e Grundig - 3, Sp. de Espinho - 1.

## NOVEMBRO E DEZEMBRO

Os acontecimentos por nós relatados nos dois últimos meses do ano estão tão próximos na nossa memória que seria, quase, uma redundância evocá-los.

No entanto, não podemos deixar de recordar o desabafo de Romeu Vitó quando foi, oficialmente conhecida a perda da **Exponor II** e em carta dirigida a Ludgero Marques, presidente

da **AIP**, que "Defesa" resumiu em título: Espinho dava **tudo** a favor da Exponor.

A eleição do presidente da República, entretanto, já faz correr trinta. Sabe-se que o conselheiro Mário Leal é o mandatário de Soares para Espinho. Em Dezembro noticiaremos a inauguração da sede do MASP durante a qual, aquele ilustre espinhense explicará das razões porque aceitara a **missão.**

Presente, entre outros, Gilberto Madail, na qualidade de presidente da Assembleia de Futebol de Aveiro, que em determinado passo da sua intervenção exclamou: "Os Tigres mesmo feridos são sempre Tigres."

A 29 de Novembro noticiámos as "Jornadas Etnofolclóricas de Paramos" durante as quais Elsa Tavares pronunciou um solene aviso à "navegação".

«Defesa de Espinho» — 3066 — 1991/01/03

## «MÓVEIS COSTA VERDE, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00755/901213, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 460 415, N.º de Inscrição 1, N.º e data da apresentação Ap. 06/90.12.13.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifico que por Alexandre Oliveira da Silva, c. na comunhão geral com Rosa Alves Maia e António Pinho dos Santos, c. na comunhão de adquiridos com Maria Olinda Gomes Pinto, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º — A sociedade adopta a denominação «MÓVEIS COSTA VERDE, LIMITADA», com a sua sede na Avenida Vinte e quatro, n.º 951, nesta freguesia e concelho de Espinho.

§ Único — Por simples deliberação da assembleia geral, pode ser mudada a sua sede social e podem ser criadas sucursais, filiais, agências e outras formas de representação social.

2.º — O seu objecto é o comércio de Móveis e Adornos.

3.º — O capital social é de sete milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de três milhões e quinhentos mil escudos cada uma pertencentes a cada um dos sócios, ALEXANDRE OLIVEIRA DA SILVA e ANTÓNIO PINHO DOS SANTOS.

§ ÚNICO — Cada um dos sócios já realizou metade da respectiva quota, quantia já depositada, devendo o restante ser realizado também em dinheiro, até trinta e um de Março de mil novecentos e noventa e um.

4.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representá-la em juízo activa e passivamente.

§ 1.º — Para os actos de mero expediente é necessário a assinatura de qualquer dos gerentes.

§ 2.º — É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em fianças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade e pelos danos que daí possam advir.

5.º — Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em assembleia geral.

6.º — Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.º — A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

§ 1.º — Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade, quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

§ 2.º — Em caso de arresto e penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e os seus sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

§ 3.º — Sem prejuízo do acordado nas cláusulas anteriores se por qualquer motivo a quota de qualquer sócio for transmitida a outrem, a sociedade, em primeiro lugar, e o outro sócio em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

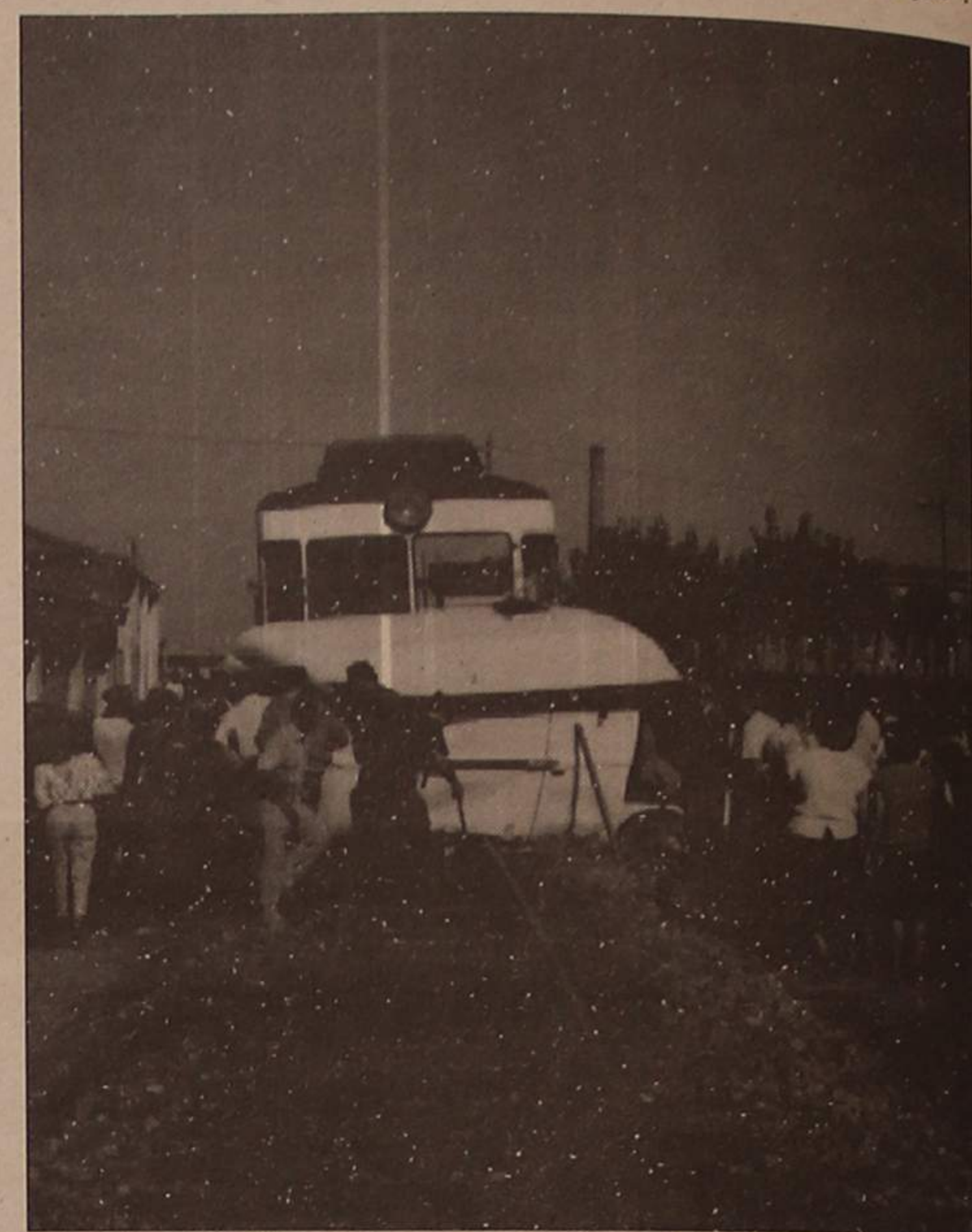
8.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 26 de Dezembro de 1990.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares



Napassagem de nível da Rua 20, um casal francês não morreu por "milagre".

A oito de Novembro o nosso jornal esteve presente na homenagem prestada pela **Liga dos Combatentes** a Bão Nunes dos Santos, que havia sido eleito por aquela associação "Sócio de Mérito."

Na mesma data trouxemos a público a lista de subsídios "a colectividades e eventos desportivos já realizados, bem como a associações de solidariedade social".

A quinze, depois de termos ido a Guetim, fomos a Silvalde e mais tarde a Paramos: foram longas e interessantes conversas com os presidentes das respectivas Juntas.

Chegou e partiu o Cinanima: "Trevas, Luz, Trevas" venceu o Festival deste ano.

A 22 de SC de Espinho, ainda no âmbito das comemorações do 76.º aniversário, fez reunir no Salão Nobre do casino Solverde, uma Assembleia Geral Extraordinária de festa. Dois convidados especiais, Carlos Queirós e Nelo Vingada, falaram do futebol júnior e juvenil.

"As colectividades devem acautelarem-se e não ficarem, exclusivamente dependentes de uma só instituição".

No Futebol, finalmente, o Espinho parece dar indícios de querer iniciar a recuperação que todos anseiam. Empatando em Freamunde situava-se na metade inferior da **tabela classificativa**. E a subir!

O Rio Largo, que situa nos domínios do futebol popular, comemorou em Dezembro o seu 28.º aniversário.

Ainda em Dezembro foram muitos os acontecimentos por nós relatados nas páginas da "Defesa". Mas como ficamos logo ali ao virar da esquina deixamos ao leitor a iniciativa de os rememorar.

E não se esqueçam, caros leitores, que nos honraram com a sua assiduidade ao longo de 1990, **Plano de Actividades da Câmara e Orçamento foram aprovados.**

Foi o Plano possível, mas, como diz o Povo, **Largos dias têm cem anos!**

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR  
 — DR. JORGE PACHECO — Médico Dentista  
 — DR.ª EYA PACHECO — Médica Int. Estomatologista  
 — DR. HORACIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática  
 — ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA  
 DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA  
 Médico Especialista de Ouvidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista  
 DR. LUIS AGRELOS — Médico especialista em doenças dos olhos  
 DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO  
 Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO — ☎ 722718



## Nova maioria absoluta

## CAVACO SILVA CONFIA NA OPÇÃO DOS PORTUGUESES

O Primeiro-Ministro concedeu ao "JN" uma extensa entrevista, através do director-adjunto do jornal, Frederico Martins Mendes e dos redactores José Saraiva e Oliveira e Castro.

É uma entrevista de quase três páginas, em que o Prof. Cavaco Silva faz uma análise profunda do que tem sido a acção do seu Governo desde que tomou posse, logo a seguir à maioria conquistada nas últimas eleições legislativas. É uma parte dessas declarações que com a devida vénia vamos trazer para aqui, registando naturalmente os aspectos que consideramos mais importantes.

«Cavaco Silva confessou sentir hoje uma grande tranquilidade na vida política. A primeira razão é porque vivo de consciência tranquila. Só tenho mais cabelos brancos. Sabe porque digo isso? Porque quando fiz agora cinco anos de Governo, os elementos do meu gabinete ofereceram-me um conjunto de fotografias de quando tomei posse comparado com outras actuais. A minha mulher diz que eu não estou mais velho, mas a verdade é que tenho muito mais cabelos brancos.»

- Mas não perdeu energias? - perguntaram os entrevistadores.

"Não perdi aquelas que os meus adversários imaginaram inicialmente. Eles diziam assim: aquele é um homem com um perfil psicológico de quem vai bater com a porta, ele vai desaparecer, ele vai desatar aos gritos. E, como vê, não aconteceu isso. Consigo dormir tranquilamente que até a minha mulher se espanta. Estou de consciência tranquila e isso facilita muito a vida.

Foi-lhe ainda perguntado se é, então, um Primeiro-Ministro feliz.

E Cavaco Silva respondeu:

"Estes cinco anos de Governo mostram que entramos numa fase de maturidade democrática, de estabilidade, o que era normal em muitos países europeus e era anormal em Portugal. Veja o número de primeiros-ministros, os mesmos, que venho encontrando há cinco anos: Felipe Gonzalez, o chanceler Kohl, Wilfried Martens, Ruud Lubbers, Paul Schlutter. Repare, o período de mudança política esteve na década de setenta associado à recessão, à subida do preço do petróleo. Depois a Europa entrou numa fase de expansão que trouxe a estabilidade política, porque ninguém queria perder a oportunidade. Continuam a existir na Europa Comunitária muitos primeiros-ministros com um tempo de Governo muito superior ao meu, mas também nesta matéria nós estamos-nos a aproximar da Europa."

Uma nova maioria absoluta? Esta foi, também, uma das questões postas a Cavaco Silva.

Respondeu assim:

"Mas é claro que vou lutar

por ela. Não vou deixar que este activo que conseguimos construir com muito trabalho ao longo dos últimos anos seja desbaratado por outros. É a minha obrigação. Vou lutar. Ao povo português competirá depois tomar a decisão, fazer a sua escolha. Penso que é fundamental para o país ter uma maioria absoluta neste tempo de aceleração do processo de integração europeia, que não é compatível com processos de decisão muito longos, com demoras concertações, com receios de tomar medidas difíceis, que é o que acontece normalmente em coligações e governos minoritários. Portugal não pode voltar a ser um país adiado. Com o que se está a passar na CEE seria dramático."

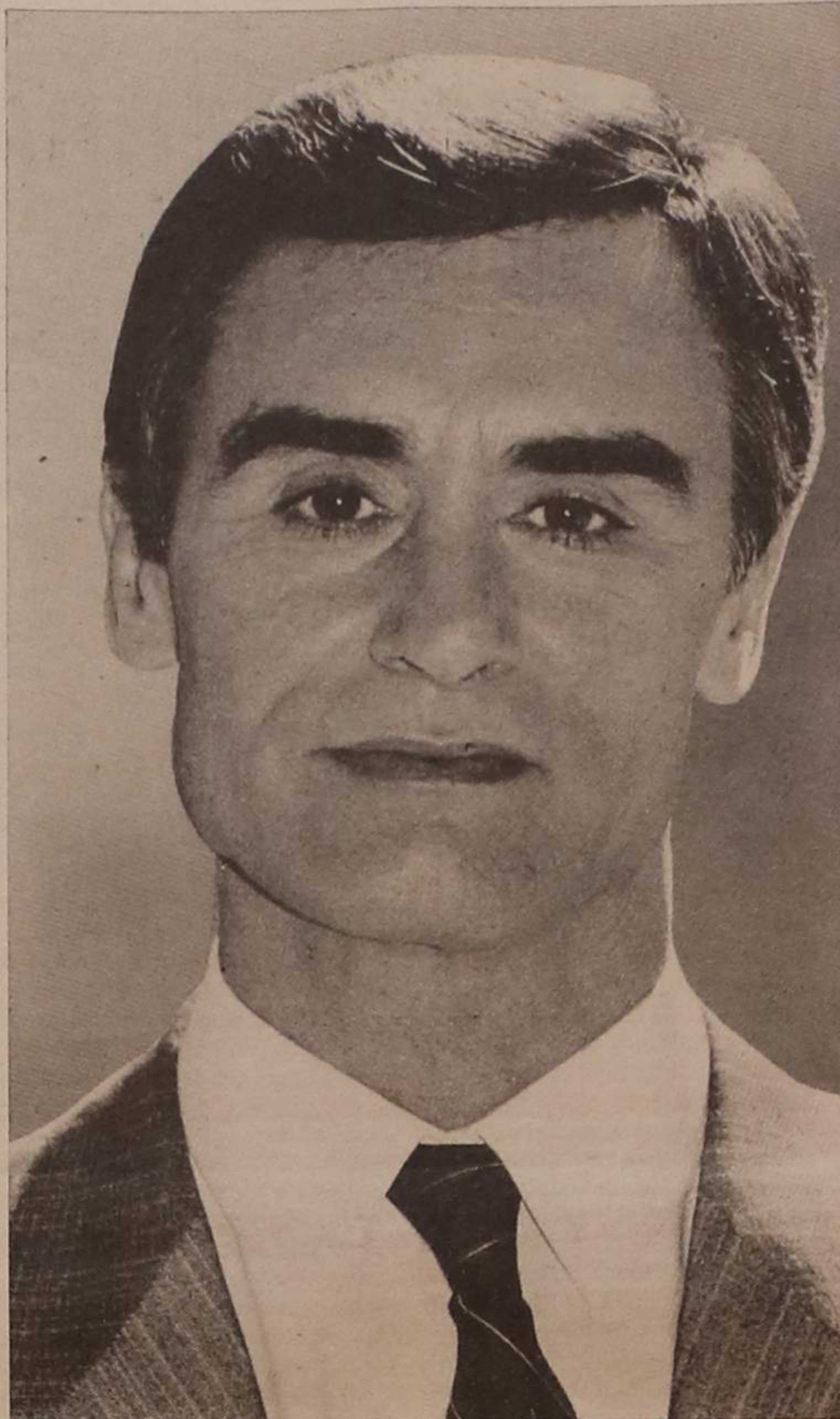
**PS não tem pernas para pedalar sozinho**

Sobre as presidenciais, o Primeiro-Ministro criou uma curiosa imagem, ao responder se não receia que o resultado daquelas eleições constituía um "handicap" para o PSD:

"São eleições diferentes. Nas legislativas, cada líder partidário tem de valer pelos seus próprios meios e capacidades. O PS é que parece pensar assim: agarro na bicicleta das presidenciais, espero que o presidente continue a pedalar, e depois ganho a corrida. Não é sério. O que é que isso sugere? Sugere que o Partido Socialista não tem pernas para pedalar sozinho. E se os portugueses foram capazes de distinguir eleições para a Assembleia da República de eleições para o Parlamento Europeu, as que se realizaram no mesmo dia, em 19 de Junho de 1987, dando 50% ao PSD, numas, e 37% noutras, eu acho que é passar-lhes (aos portugueses) um atestado de menoridade admitir que eles vão votar, em Outubro, para as «Legislativas», influenciados pelos resultados de Janeiro, nas «Presidenciais». Não faz sentido confundir ou tentar confundir os dois actos eleitorais: num, está em causa a escolha do Governo, a quem cabe, nos termos da Constituição, a condução da política geral do país. E aí, com certeza, o povo português vai escolher aqueles que considera mais capazes e competentes para governar Portugal face aos desafios do futuro."

**O seu "discurso revolucionário" em Guimarães**

Conhece-se a posição do Prof. Cavaco Silva relativamente ao Vale do Ave. Recentemente, em Guimarães, o Primeiro-Ministro teve palavras duras para com os industriais. Também lhe falaram nisso os entrevistadores, os quais consideraram ter o chefe do Governo utilizado um "discurso revolucionário".



Resposta sua:

"Utilizei-a e estou disposto a repeti-lo. Se nós exigimos responsabilidades ao Governo para que faça o que deve ser feito, se exigimos aos sindicatos que tenham comportamentos moderados e realistas para que se modernize a economia e se mantenha a competitividade em relação ao estrangeiro, também é preciso que os empresários assumam as responsabilidades. São eles que gerem as empresas, que tomam as decisões. No Norte, existem óptimos empresários, com capacidade de iniciativa, com uma postura para assumir riscos, sem estarem sempre à espera do paternalismo do Estado. São os que estão abertos à inovação, à concorrência, à competição, que trabalham já na internacionalização das suas empresas. Mas há também alguns, felizmente poucos, que na fase de realizar lucros fáceis e abundantes, não pensam nem no futuro das suas empresas nem na manutenção dos postos de trabalho. Entram em manifestações do que eu chamo novo riquismo, em ostentações de riqueza intoleráveis face às responsabilidades que lhes cabem perante os trabalhadores. Claro que eu acho que o lucro é legítimo, mas não à custa de salários baixos, trabalho infantil e más condições para os trabalhadores. E o Vale do Ave precisa de uma lingua-

gem de verdade, que eu tenho autoridade para reclamar. Pus quatro ministérios (Finanças, Emprego, Indústria e Planeamento) a desenhar a OID (Operação Integrada de Desenvolvimento da Região do Ave), defendemos o programa operacional PROAVE, fizemos todos os esforços possíveis nos campos diplomático e de concertação interna para defender os têxteis portugueses no quadro do GATT, estamos dispostos a ajudar as empresas em dificuldades desde que os empresários manifestem vontade e empenhamen-

**"Autarcas são simpáticos"**

- Os autarcas zangam-se muito com o sr. Primeiro-Ministro? - foi-lhe perguntado, ao que ele respondeu:

"- Não. Devo dizer-lhes que os autarcas são simpáticos".

- Concorde que há situações de pobreza no país?

"- Há e isso angustia-me. Mas também se deve comparar o país de ontem com o país de hoje. Se está melhor, e está, é porque avançámos. E todos os dias temos de avançar mais um pouco. Para dar um exemplo: habitação.

No ano passado, construíram-se em Portugal 58 mil habitações. Sabe quantas se tinham construído em 1985? Trinta e cinco mil. Outro exemplo: quando cheguei ao Governo a pensão mínima era de 5500\$00, agora é de 20 contos. E agora existe o 14.º mês. Mais: o que faz a pobreza das pessoas é também elas não terem emprego. Nós criámos 400 mil postos de trabalho nos últimos cinco anos. O desemprego é hoje diminuto. Há mais gente a

trabalhar e mais gente a receber ao fim do mês, porque acabaram os salários em atraso. Isso fazia a pobreza, a miséria. Lembro-me bem da miséria, há quatro anos atrás, em Setúbal. Só que hoje não são só os bispos a lutar contra a miséria. Sou o primeiro a reconhecer que existem ainda condições de vida inaceitáveis, mas também quero que reconheçam que sou o primeiro a empenhar-me na sua resolução. Não volto a cara. Agora, há problemas que às Câmaras compete em grande parte solucionar. É o caso da habitação, de que não tenho uma visão estatizante. Por isso é que favorecemos os programas com as Câmaras, com as cooperativas, o arrendamento, etc..

Duas perguntas finais:

- Não teme acordar um dia, como a senhora Thatcher, com o partido voltado contra o senhor Primeiro-Ministro?

- "Penso que não. Sabe porquê? Espero ter a sabedoria para me ir embora antes que outros queiram."

- Ir embora da política ou deixar o cargo de Primeiro-Ministro?

- "Quem decide se devo ou não ir embora de Primeiro-Ministro é o povo português."



**António de Oliveira  
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,  
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110  
RIBEIRINHOS - PARAMOS - 4500 ESPINHO

**CASIMIRO DE ANDRADE**

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

**ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS  
OFERECE NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS**

(Garrafa - Gás - Redutor - Borracha e Braçadeiras)  
NO VALOR DE 5.950\$00

**MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS  
VIA SATELITE - ENERGIA SOLAR  
ESTUDOS E MONTAGENES A GÁS COM CONTADOR  
ASSISTÊNCIA GRATUITA AO DOMICÍLIO  
EM APARELHOS A GÁS**



**ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS**  
Rua 31 N.º 469 tel. 720325 4500 ESPINHO  
COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR

Hóquei em patins

## «NÃO HÁ RAZÃO

## PARA SE TER DECLARADO GUERRA À ACADÉMICA»

- afirma ex-seleccionador nacional

□ Manuel Proença

De grandes tradições no hóquei em patins nacional, a Associação Académica de Espinho tem-se visto a braços com uma guerra, onde está envolvida por arrastamento desde 1987.

Com a criação, na altura, da Associação de Patinagem de Aveiro, o clube do Mocho foi obrigado pela Federação da modalidade a integrar este novo órgão associativo. Só que no seu entender (Académica de Espinho) não o deveria fazer, por três motivos:

Em 1938, os espinhenses tinham sido um dos quatro fundadores da Associação de Patinagem do Porto; a sua sede situa-se no distrito do Porto, mais propriamente no lugar de Espinho, Vila Nova de Gaia, embora o seu pavilhão esteja implantado dentro da cidade, a uns escassos 100 metros do concelho gaiense; como viveiro de jogadores que é, este clube ficaria seriamente prejudicado

com as distâncias que envolvem o distrito de Aveiro, e situando-se numa das extremidades.

Aveiro não quis compreender, nem a Federação, porque talvez tivessem outros interesses, pelo menos é o que por aí consta. Acatou a decisão federativa, na altura, a Sanjoanense, porque não poderia comprometer a sua participação nas competições europeias, nomeadamente na Taça das Taças.

Os academistas, por não concordarem com esta decisão, recorreram para o Conselho Jurisdicional da Federação, que lhes deu plena razão, no dia 23 de Fevereiro de 1988 através dum despacho de que transcrevemos a parte final:

« - Nos termos expostos, o Conselho Jurisdicional concede provimento ao recurso da 1.ª Recorrente e indefere o recurso da 2.ª Recorrente, revogando em consequência

as deliberações recorridas por violação do princípio da livre associação consignada além do mais no artigo 46.º da Constituição da República e decide que a Associação Académica de Espinho tem o direito de se manter filiada na Associação de Patinagem do Porto, sendo esta Associação a ter jurisdição sobre o rinkue daquela sua filiada até que surja no direito desportivo vigente norma a regular os casos em que um clube tem o seu pavilhão ou rinkue fora da área normal da jurisdição da associação em que se encontra filiado».

No entanto, a direcção da Federação Portuguesa de Patinagem quis manter a sua posição. Demitiu, em Congresso, os elementos do Conselho Jurisdicional e anulou a decisão.

Depois disso, a Associação Académica não sossegou, e enquanto aguardava um processo submetido aos tribunais civis, em decisão vinda de uma Assembleia Geral, optava pela inscrição de todos os seus atletas num clube amigo, situado em Gaia, sob o patrocínio da colectividade espinhense, e Gulpilhares.

Entretanto surgiram os resultados dos tribunais civis, que entenderam suspender a anulação da decisão do Conselho Jurisdicional e por isso, a Académica de Espinho deveria integrar novamente a Associação de Patinagem do Porto. Mas a Federação assim não o entendeu e recorreu.

E pelo menos, por mais um ano a Associação Académica de Espinho continua a jogar com as camisolas do Gulpilhares, com o símbolo «AAE», bem visível na frente do equipamento.

**SÓCIO DE MÉRITO DA FEDERAÇÃO E EX-SELECCIONADOR**

O presidente da Assembleia Geral da Associação Académica

de Espinho, Virgínio Pereira, está ligado ao hóquei em patins há muitos anos, desde o seu aparecimento em Espinho, foi seleccionador nacional e sócio de mérito da Federação Portuguesa de Patinagem e ex-dirigente.

Virgínio Pereira recorda que «em 1940, ainda não havia a Associação de Patinagem do Porto. A única entidade que existia era a Federação que tinha uma delegação na Cidade Invicta. Depois, juntamente com mais três colectividades, a Académica de Espinho fundou a Associação de Patinagem do Porto».

Para o presidente da Assembleia Geral, «o momento presente é de desgosto, porque não vejo a Académica a actuar com as suas camisolas. Não sei quando isto terá um fim!

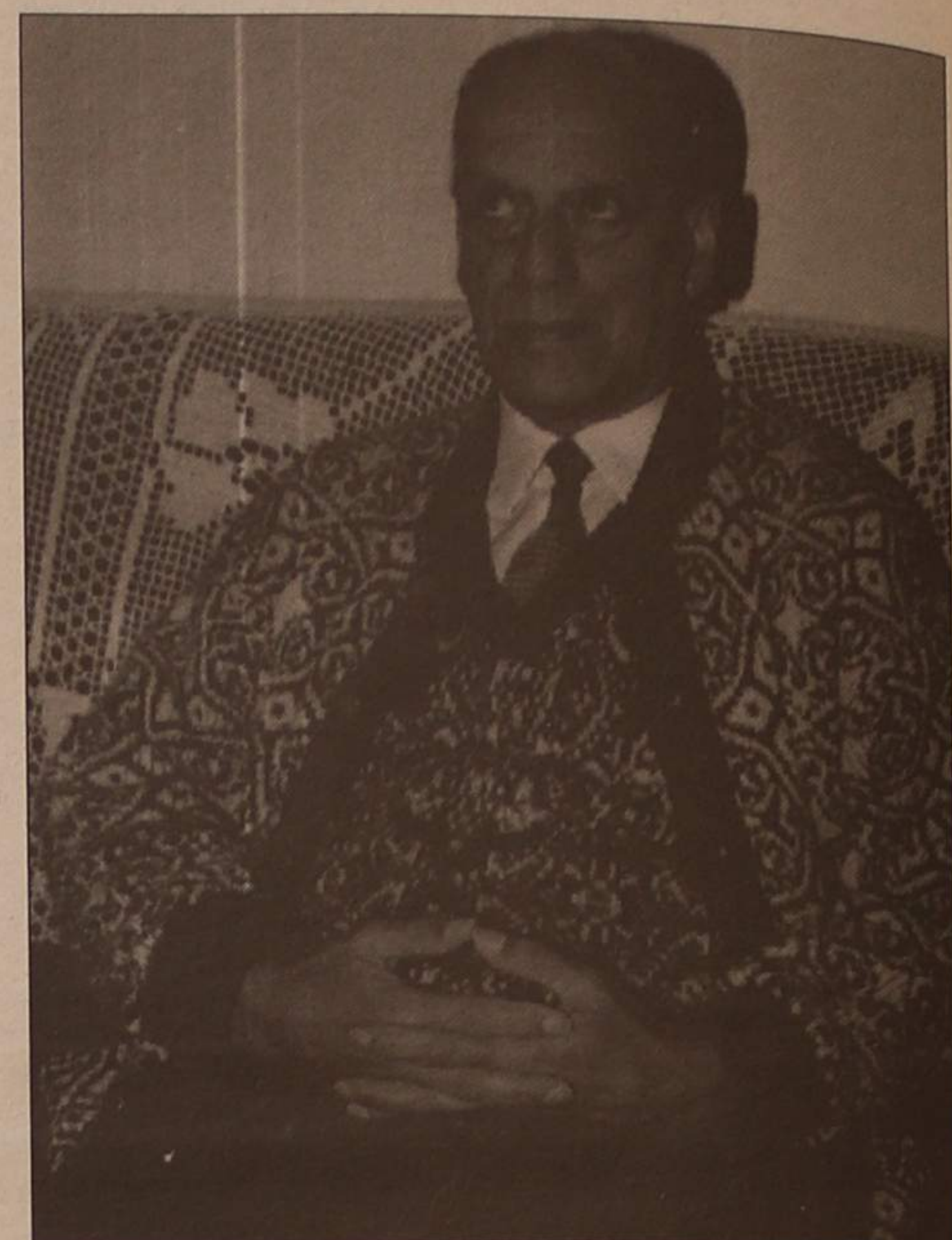
A desmotivação é crescente e é lógico que se temos de jogar com o nome de outra colectividade, fora de Espinho, não podemos ter o acompanhamento de grande número de adeptos. Eventualmente poder-se-á fazer uma deslocação a Gulpilhares, mas nunca se assistirá a encontros com aquela assiduidade de antigamente.

«Isto tudo causa um prejuízo muitíssimo grande para a colectividade e para o hóquei na generalidade.

Não sei quando o poderemos ter dentro das nossas portas (creio que nunca iremos desistir). Quando vier será como um segundo filho, não será um renascer.

«Nós temos todo o interesse na modalidade, porque foi aquela que mais impacto teve dentro do nosso clube. Hoje temos o voleibol que já existia antes do hóquei, e temos todo o gosto que continue dentro de uma certa bitola, mas não poderemos dispensar o hóquei em patins».

- A quem cabe a responsabilidade do cair da modalidade? O que se passa e que mistério



Houve interesse em criar muitas associações para dizer que o hóquei em patins se desenvolveu bastante no país e que está muito divulgado.

envolve esta questão?

Virgínio Pereira diz que «as entidades federativa de Patinagem e associativa não nos têm dado o apoio, pelo contrário, e nomeadamente por parte da Federação Portuguesa, temos tido uma guerra aberta. Não sei se a guerra foi sempre conosco ou se fomos apanhados no meio de uma guerra. Estou plenamente convencido de que a segunda hipótese será a mais certa. Devemos ter sido apanhados no meio de uma guerra norte/sul e que coincidiu com o aparecimento da Associação de Patinagem de Aveiro, a qual queria que nós nos

filiássemos nela, o que acho perfeitamente lógico esta vontade, porque a Académica de Espinho não é uma colectividade qualquer!

Em termos de hóquei em patins, o nosso clube pesava muito, o que acontece ainda hoje, mas a Associação de Patinagem do Porto tinha e tem todo o interesse que continuemos nela filiados. Na altura em que era necessário contar votos, os da Associação Académica de Espinho pesavam bastante.»

Segundo este dirigente academista, o clube do Molho ao querer ir para o Porto «nada tem



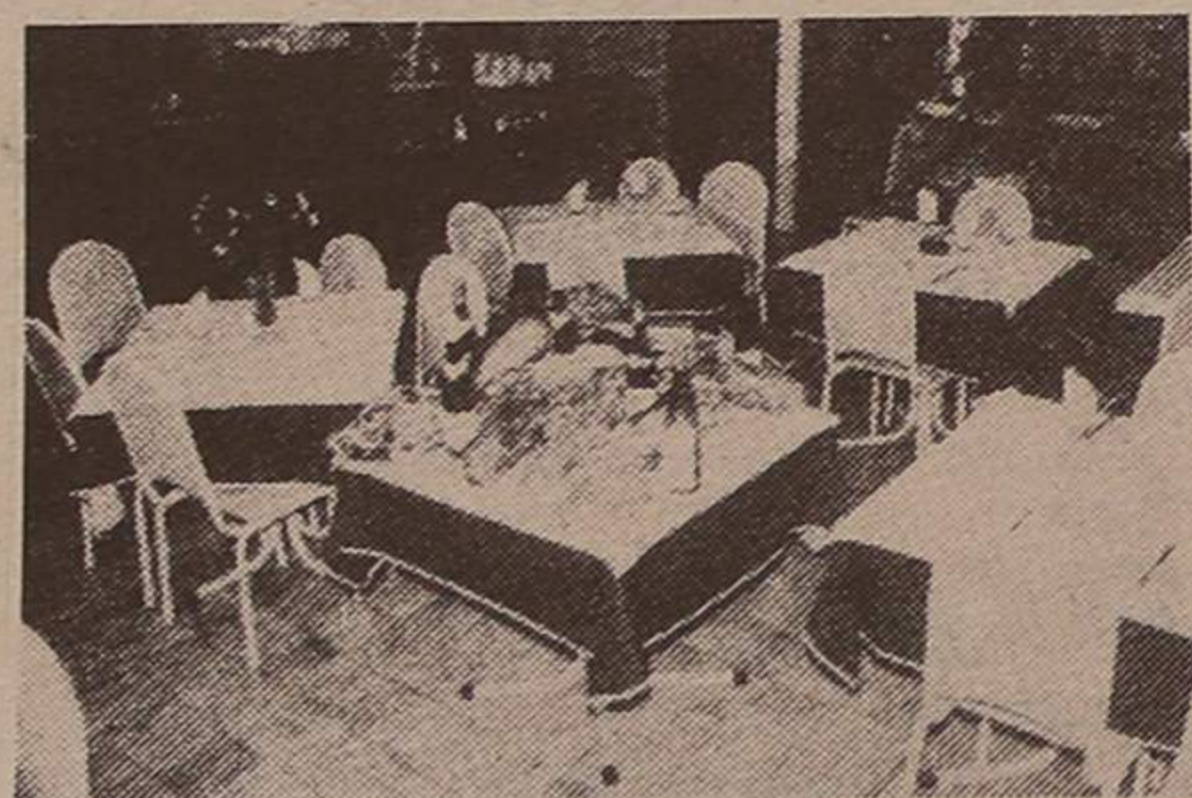
Se houver qualquer animosidade será de alguém ligado à Associação de Patinagem de Aveiro. A única coisa que fazemos é defendermo-nos.

## Restaurante Marisqueira O RETORNADO

C/ AQUÁRIO PRÓPRIO

DE VELHAS TRADIÇÕES... COZINHA REGIONAL

O BOM PALADAR PARA OS BONS APRECIADORES



- \* Mariscos e peixe sempre frescos
- \* Arroz de Marisco
- \* Pescada com molho de marisco
- \* Linguado com molho de marisco

**ENCERRADO ÀS 3.ª-FEIRAS**  
Excepto meses  
**JULHO e AGOSTO**

— SERVIÇO À LISTA —  
ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS

Rua 23 (Esq. Av. 2, junto ao mar), N.º 22 — Telef. 722580 — 4500 ESPINHO

# CASTROS

## ILUMINAÇÕES FESTIVAS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1921

ILUMINAÇÕES E ORNAMENTAÇÕES DE FESTAS, FEIRAS, ROMARIAS, ARRAIAIS, MONUMENTOS E EDIFÍCIOS - ESTRADOS P/ RANCHOS FOLCLÓRICOS E BANDAS MILITARES - DECORAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE FESTAS PRIVADAS, ILUMINAÇÃO ANIMADA (ELECTRÓNICA)

Rua do Monte Lírio • Anta • Telefone (02)720224  
— 4500 ESPINHO —

# «ESPERO QUE O BOM SENSO PREVALEÇA»

► **a ver com qualquer animosidade para com a Associação de Patinagem de Aveiro, pessoas que estão à sua frente e muitíssimo menos em relação às pessoas da cidade» e reafirmou que «não existe qualquer guerra! Se houver qualquer animosidade será de alguém ligado à Associação de Patinagem de Aveiro, de qualquer maneira, de longe ou de perto para conosco. A única coisa que fazemos é defendermo-nos e ao fazê-lo estamos a contrariar as pretensões da Associação de Aveiro.**

«Não queremos integrar aquela Associação, porque ali não temos qualquer possibilidade de sobrevivência e é isso que as pessoas que a ela estão ligadas não quiserem compreender, bem como as que estão na Federação.

«Há uns anos a esta parte estamos a ser vítimas de uma situação que não foi criada por nós, que está inserida numa guerra norte/sul que infelizmente acontece noutras modalidades. Isto só prova que há uma percentagem muito grande de dirigentes no nosso país, que não têm a mínima categoria para o serem, a todos os níveis e em todas as modalidades. Há uma crise de dirigentes!

As pessoas que ocupam esses cargos, por vezes vão para esses lugares para defenderem posições pessoais, jogam

de toda a maneira e pisam tudo e todos.

Não vejo qualquer razão para se ter declarado guerra a um clube como a Associação Académica de Espinho! Nós não

lhães terá sido a solução mais adequada?

«Se me permite, faria uma pequena correcção...

«A Associação Académica de Espinho não se escondeu

A nossa posição é a de julgarmos que a razão nos assiste. Estou convencido que em termos de Federação Portuguesa de Patinagem, nomeadamente do seu presidente, é de

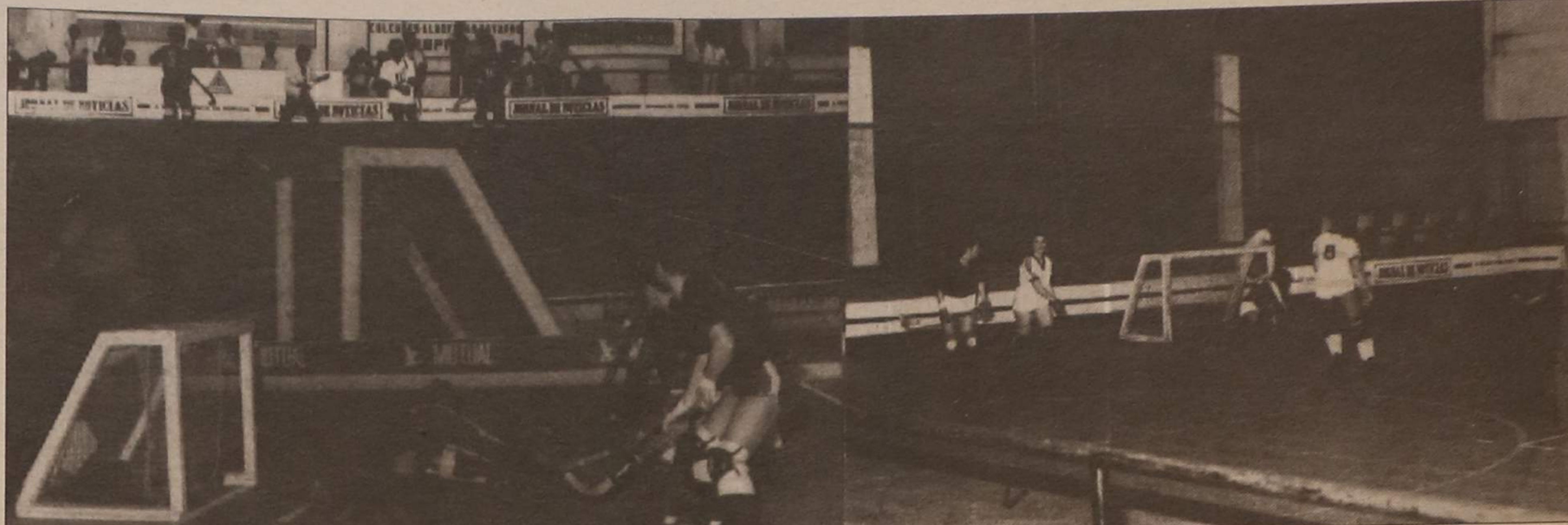
**tal não estou bem situado para saber se haverá lugar a uma posição dessa natureza.**

Moralmente fomos bastante atingidos e não há nada que pague o prejuízo que sofremos.

caso do andebol:

«Quando há boa vontade e não há guerras tudo se resolve.

«Há poucos anos atrás, o andebol do Sporting de Espinho



À esquerda, fotomontagem com alguns encontros realizados em tempos no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis; à direita, um encontro de hóquei em patins feminino (fotos de arquivo).

estamos contra a Federação nem contra ninguém, apenas estamos a favor de nós próprios!»

Para evitar a perda das escolas, da competição e da tradição que a Académica tem dentro do hóquei patinado, acha que o facto de se terem escondido atrás da camisola do Gulpi-

atrás de camisola nenhuma!

«O clube, não se podendo apresentar a aquele nome na prática da modalidade, tinha uma única opção, ou seja, arranjar as camisolas de uma outra colectividade para que os nossos rapazes pudessem prosseguir a prática do hóquei em patins. A camisola da Académica não anda lá porque não deixam!

O mais curioso aconteceu no ano passado, aquando da organização de um torneio de escolas de patinagem, por parte da Associação do Porto, que foi vencido pela nossa equipa, com o nome da Associação Académica de Espinho. Foi-nos permitida a inscrição nessa prova.»

«Eu pergunto: que dirigentes são estes que estão à frente do hóquei em patins nacional que preferem que um centro como este, que serve a cidade de Espinho e a parte sul de Vila Nova de Gaia, desapareça?»

Depois do tribunal civil ter dado razão à Académica de Espinho, vê com bons olhos o regresso ao Porto?

«A última decisão foi favorável à Académica de Espinho, e é lógico que a Federação lançou mão ao recurso que ainda tinha; vão até ao final, como nós o faríamos!

que eles não podem tomar uma atitude diferente. Na prática estão mandatados por uma decisão de um congresso. Vem um senhor de Ponta Delgada. Ou da Horta, decidir sem o mínimo conhecimento de causa, sobre uma posição tomada pela Académica de Espinho ao querer continuar na Associação de Patinagem do Porto? A esses senhores nunca interessou saber quais são as razões que evocamos! Há muitos que nos compreendem e que até querem saber; outros não o fazem!»

Para o presidente da Assembleia Geral dos Académistas, alguns dos votos do Congresso «foram atribuídos por ser favorável às próprias pessoas», e não entende «porque razão foram criadas tantas Associações; algumas onde nem sabemos se têm três ou quatro clubes. Houve interesse em criar muitas associações para dizer que o hóquei se desenvolveu bastante no país e que está muito divulgado! Isto é tudo paisagem.»

Como presidente da Assembleia Geral, entende que a Académica de Espinho deve exigir uma indemnização por estes três anos de impasse?

«Não sou jurista e como

Materialmente, talvez haja uma possibilidade de se conseguir uma reparação.»

A Académica vai contentar-se apenas com a reintegração no Porto?

«Na minha opinião (pessoal), se acabarmos por voltar à Associação de Patinagem do Porto, teremos dado o passo para a manutenção do hóquei nesta zona, com muitas dificuldades. Não vai ser um renascimento, mas sim um nascimento de uma segunda criança. Será bastante difícil porque a desmotivação é grande e crescente.

Ao fim e ao cabo, estamos com uma luta que nos foi imposta e temos prejuízos de toda a natureza.

Dá-me a impressão de que as pessoas que estão à frente do hóquei em patins e que têm a obrigação de defender a modalidade, são as primeiras a não ter interesse nisso!

Evidentemente que temos apoios de muita gente, quer do norte, quer do sul, muitas pessoas ligadas à modalidade há muitos anos, algumas afastadas, que nos têm confortado, dado razão e inclusivamente têm defendido a nossa posição sem que tenhamos feito qualquer pedido.

Mas no hóquei em patins há uma pequena ditadura e quem é contra fica marginalizado.»

A decisão da Académica não integrar Aveiro surgiu de uma Assembleia Geral, e o presidente diz que «não foi tomada no local nem por qualquer factor emocional que o ditasse. A tomada de decisão não foi mais do que o reafirmar tudo quanto tinha sido dito através dos anos.»

Virgínio Pereira relatou o

viu-se na mesma situação. Foram as próprias pessoas de Aveiro, que concluíram que para o interesse da modalidade, este clube deveria continuar no Porto.

Porque não aconteceu o mesmo no hóquei em patins?»

Em princípio de ano, é altura para se fazerem votos. O presidente da Assembleia Geral da Associação Académica de Espinho espera que «a solução para o caso do hóquei em patins não demore, que nos seja favorável e que possamos criar uma segunda criança. Espero que o bom senso acabe por prevalecer, porque no meio de muitos dirigentes que nunca o deveriam ter sido, há outros com bastante nível e muita capacidade, simplesmente parece que os maus estão a ganhar a guerra aos bons.»

A Académica de Espinho está preparada para criar essa «segunda criança?»

«Pode ter a certeza que sim!

A colectividade tem tido sempre dirigentes capazes, não só em termos de direcção. Acontece que há muita gente que esteve ligada ao hóquei em patins, e que poderá voltar estou a lembrar-me do Vladimiro Brandão, que é um indivíduo com muita capacidade e que deu muito à colectividade. Tenho a certeza que ele e muitos mais, se for necessário aparecerão com as mangas arregaçadas e tomarão conta da criança.

Espero que o novo ano possa trazer-nos uma alegria muito grande para todos nós e que a modalidade volte a ser praticada aqui, porque as pessoas que vivem nesta região têm direito a isso.»

## VENDE-SE

**LOTE PARA MORADIA EM URBANIZAÇÃO DE LUXO COM PROJECTO APROVADO EM ESPINHO**

**TELEFONE A PARTIR DAS 20 HORAS 721413**

## ANTÓNIO ALVES DE OLIVEIRA

MISSAS DO 3.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, filhos e noras participam que mandam celebrar missas, pelo seu eterno descanso, dia 6, às 11 horas, e dia 8, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.

## ISAURA PINTO DA ROCHA

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

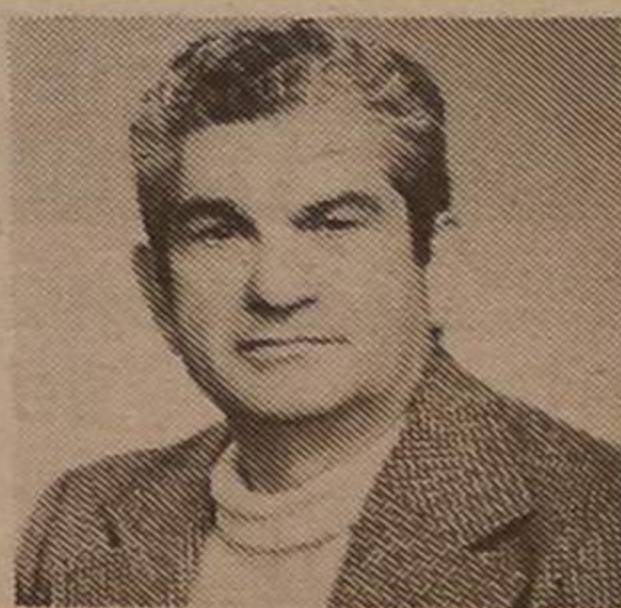
Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso dia 10, quinta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



## DARLINDO DIAS

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Suas esposa, filha, genro e netos comunicam a todas as pessoas amigos que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 5, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a todos os que possam comparecer a este piedoso acto.



## TOYOTA COROLLA GTI-16

Ano 1988, particular, 1 só dono, cinzento metalizado, tecto de abrir, direcção assistida, montagem de fábrica, extras, com 21.111 km reais. A dinheiro.

Telef: 721575 de 2.ª a 6.ª febra, entre as 9-12 horas e 14-18.30 horas.

**CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO DE HONRA**

**ESPINHO, 3  
ACADÉMICA, 0**

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob a arbitragem de Pinto Correia (Lisboa), auxiliado por Moisés Ferreira (bancada central) e Hélio Santos (nova bancada).

Cartão amarelo para Nelo aos 74 minutos.

Marcadores: Fernando Cruz (31 e 75 minutos) e Marcos António (77 minutos), de grande penalidade.

Ao intervalo: 1-0.

**ESPINHO** - Pudar; Eliseu, Sousa, Néné e Ernesto; Nelo, Flávio, Ado (Ivan aos 62 minutos) e Vermelhinho (João Couto aos 80 minutos); Marcos António e Fernando Cruz.

Suplentes: Vítor, David e Bessa.

Treinador: Manuel José.

**ACADÉMICA** - Tó Luís; Mota, Alfaia, Juanito e Tózé; Paulo Antunes, Zé Paulo (Coelho aos 67 minutos), Chico Nikita e real; Latapy (Marcelo aos 57 minutos) e Lewis.

Suplentes: Pedro Roma, Maurício e Mariano.

Treinador: Costa.

**"TIGRES": "EM CASA MANDAMOS NÓS"**

O Sporting Clube de Espinho ao vencer a Associação Académica de Coimbra por 3-0 para o campeonato nacional de futebol da divisão de honra completou a oitava jornada consecutiva sem qualquer derrota.

No encontro realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, os "tigres" de Manuel José arregaçaram as mangas e não permitiram que os dois pontos caíssem em mãos alheias, frente a uma Académica candidata assumida aos lugares cimeiros de acesso à primeira divisão. Durante praticamente todo o encontro, os espinhenses dominaram e não baixaram os braços, mesmo sabendo que estavam a vencer. A baliza adversária era constantemente assediada por jogadas de bastante perigo. A primeira parte da partida teve dois momentos distintos:

O primeiro, situado nos 10 minutos iniciais, onde o equilíbrio era constante, garantido principalmente pelo meio-campo do Espinho, sob a constante ameaça de contra-ataque dos academistas.

O segundo momento foi o do gradual controlo das operações e aproximação da baliza de Coimbra por parte da turma da casa, que só acabou por ser total quando Fernando Cruz abriu o activo



Fernando Cruz, está a subir de jogo para jogo. Neste encontro foi o autor de dois golos.

aos 31 minutos. Aos 12 minutos, o golo poderia ter aparecido, na sequência de uma entrada de Fernando Cruz pelo centro do terreno, para o interior da grande área, driblando os defesas, mas

que contou, no momento final com a excelente oposição do guarda-redes da Académica, Tó Luís. Dois minutos depois,

poderia o Espinho ter avançado no marcador por intermédio de Vermelhinho que em remate de cabeça proporcionava mais uma excelente defesa ao guarda adversário (a jogada vinha do lado esquerdo e tinha o "carimbo" dos pés de Marcos António).

Aos 19 minutos era a vez de os "estudantes" criarem perigo, através do excelente avançado Lewis, na esquerda, só que Pudar correspondeu com uma excelente defesa. Aos 30 minutos, o Espinho ameaçava marcar, por Sousa, numa das suas entradas de rompante pelo corredor central. Um minuto depois, o facto estava consumado: Fernando Cruz recebe um cruzamento de Ado e de cabeça, o seu forte, faz o 1-0.

Depois, foi a reacção natural dos homens de Coimbra e a consequente abertura defensiva, os quais, até ao final do primeiro tempo, criaram duas oportunidades junto da baliza de Ivan Pudar, só que mal finalizadas.

No início do segundo tempo, os "tigres" entraram com a disposição de mostrar que não tinham medo de nada e nos três minutos iniciais criaram duas oportunidades de golo, uma por Ado e outra

por Fernando Cruz.

A Académica não conseguia perfurar o meio-campo "tigre" e mostrava-se algo precipitada na defensiva, possivelmente pela excelente colocação em terreno dos avançados espinhenses e pela grande visão de jogo do meio-campo liderado por Nelo. Numa excelente colocação de bola de Ivan nos pés de Fernando Cruz, aos 75 minutos, isolando-o em frente ao guarda-redes, nasceu o segundo golo (da tranquilidade). Mas ninguém esperava pelo terceiro no minuto a seguir. Ivan recebia uma bola dentro da grande área e era claramente empurrado pelas costas por um defensor "estudante".

O árbitro da partida, perto do lance, assinalava prontamente e sem qualquer dúvida o castigo máximo.

Chamado a converter a grande penalidade, Marcos António fez o 3-0, com o tradicional "guarda redes para um lado, bola para outro".

De salientar o facto de se ter assistido a uma excelente partida de futebol interpretada por duas grandes equipas. O árbitro lisboeta, Pinto Correia, fez um excelente e incontestável trabalho. - MP.

**RESULTADOS**

Aves -Louletano	0-1
Portimonense - B.C. Branco	0-0
Águeda - Feirense	2-0
Varzim-P. Ferreira	1-2
O Elvas - Leixões	0-0
Barreirense - Lusit. VRSA	0-0
Freamunde - Estoril	4-1
U. Leiria - Torreense	2-0
Maia - Ac. Viseu	0-0
Espinho - Académica	3-0

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	V	E	D	F-C	P
P. Ferreira	18	12	33	28	19-27	
B.C. Branco	18	8	73	22	16-23	
Académica	18	10	35	23	15-23	
Torreense	18	9	54	29	20-23	
Estoril	18	9	54	21	14-23	
Feirense	18	8	55	17	11-21	
Ac. Viseu	18	7	74	21	18-21	
U. Leiria	18	7	65	19	14-20	
Portimonense	18	8	37	32	19-19	
Leixões	18	7	47	17	18-18	
Espinho	18	7	47	23	18-18	
Aves	18	6	66	20	21-18	
O Elvas	18	6	57	16	19-17	
Varzim	18	5	58	19	19-15	
Louletano	18	6	20	24	27-14	
Águeda	18	6	20	21	31-14	
Freamunde	18	4	59	23	31-13	
Lusitano VRSA	18	3	78	7	19-13	
Barreirense	18	2	60	15	37-10	
Maia	18	4	22	20	31-10	

**PONTUAÇÃO POR JOGO (Académica)**

Pudar	3
Eliseu	4
Sousa	4
Néné	4
Ernesto	3
Nelo	5
Flávio	2
Ado	2
Vermelhinho	4
Marcos António	4
Fernando Cruz	4
Ivan	3
João Couto	2

**PONTUAÇÃO TOTAL**

Marcos António	54
Sousa	48
Néné	45
Eliseu	44
Flávio	38
Fernando Cruz	38
Ernesto	37
Nelo	37
Vitinha	33
Ado	33
Santos	32
NKongolo	30
Zinho	28
Filó	28
Ivan	27
Ivan Pudar	23
Vermelhinho	17
Bessa	12
Mayamba	9
Vitorino	9
João Couto	4
Coelho	3
Vítor	2
David	2

**MARCADORES**

Fernando Cruz	6
Ivan	4
Marcos António	4
Ado	2
Sousa	2
Vermelhinho	2
Zinho	1
Néné	1
Flávio	1
Vitorino	1

**PRÓXIMA JORNADA**

Louletano - Portimonense
B. C. Branco - Águeda
Feirense - Varzim
P. Ferreira - O Elvas
Leixões - Barreirense
Lusitano VRSA - Freamunde
Estoril - U. Leiria
Torreense - Maia
Ac. Viseu - Espinho
Académica - Aves

**"JOGO DE NÍVEL MUITO ELEVADO"**

**considera Manuel José**

No final do encontro, o treinador dos "tigres", Manuel José, fazia o seguinte comentário:

**"Um jogo destes não se vê todos os dias; de nível muito elevado, que até parecia da primeira divisão onde se disputam os lugares europeus."**

"Encontraram-se duas equipas, uma que tem vindo de um crescente e que prefaz o oitavo jogo sem perder neste campeonato. A Académica demonstrou que foi a melhor equipa que defrontámos até hoje, muito bem orientada e com jogadores de grande craveira como é o caso do Lewis, que nos levantou grandes problemas.

"A Académica poderia ter marcado golos e inclusivamente merecia que isso tivesse acontecido."

"Os três golos parecem fazer parte de um resultado muito volumoso mas não o é. Tivemos mais cinco oportunidades e em três situações, o guarda-redes fez defesas extraordinárias."

"Penso que cumprimos aquilo que pretendíamos, ou seja averbar os dois pontos numa jornada que nos poderia ser favorável, na medida em que algumas equipas do topo da tabela iam encontrar-se e perderiam pontos. Demos portanto, mais um passo em direcção ao nosso objectivo que será chegarmos ao

último terço do campeonato, devidamente posicionados para atacarmos os três primeiros lugares.

Para além da boa arbitragem do senhor Pinto Correia, foi um excelente jogo de futebol num campeonato que está a ser a grande surpresa de todos os campeonatos.

Alguém perguntou a Manuel José se o Ado estava exausto quando foi substituído. O técnico "tigre" respondeu:

**"O Ado ou outro qualquer sai quando eu entendo que devo fazer as substituições."**

Eu e o Ado vamos ter uma conversa muito séria, porque ele nunca mais torna a ter o tipo de reacção que teve! Quem manda nesta equipa sou eu, e não é o Ado nem mais ninguém! A propósito de próximo encontro com o Académico de Viseu, último da primeira volta, o técnico espinhense disse:

**"O Académica de Viseu é uma equipa que está no top e tem vindo a fazer um campeonato muito bom. Em sua casa é um conjunto extremamente difícil."**

Vamos ter muitas dificuldades, no entanto, a nossa equipa tem-se vindo a moralizar e a praticar um bom futebol. Esperemos que no domingo consigamos jogar dentro do nível que jogámos hoje. Se isso acontecer, estou convencido que vamos conseguir pontos."

**PASSA-SE  
CAFÉ SNACK-BAR**

**EM ESMORIZ • BOM NEGÓCIO  
SÓ 4 000 C.**

TRATA O PRÓPRIO — TELEF. 056/74541

**SIMON, S. A.**

**COMPRA E VENDA  
DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

# Vólei ACADÉMICA VENCEU TORNEIO DE ESMORIZ

A Associação Académica de Espinho venceu no passado fim-de-semana o Torneio de Voleibol do Esmoriz

Ginásio, ao bater na final a equipa do Leixões, por 3-1.

No primeiro encontro, os academistas venceram o Sporting Clube de Espinho por 3-2, em jogo disputado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, por o recinto de Esmoriz não se encontrar com o piso em condições para se realizar o jogo.

O Sporting Clube de Espinho obteve a terceira posição ao bater o Ginásio de Esmoriz por 2-0 (jogo que não terminou por mau estado do piso).

sembleia Geral e guarda-redes das Velhas Guardas, Américo Freitas, que devido a problemas de saúde se vê impossibilitado de jogar futebol.

## No Rio Largo JANTAR ENCERRA 28.º ANIVERSÁRIO

Com um jantar de confraternização, a que esteve presente, entre outras entidades, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, deu-se por concluído o ciclo comemorativo do 28.º aniversário do Rio Largo Clube de Espinho.

Enquadrada nesta quadra festiva, esta reunião teve como finalidade brindar directores, atletas e associados, que se têm distinguido pela dedicação ao clube, bem como os filhos dos componentes das equipas sénior e de Velhas Guardas.

Durante a entrega dos presentes, a direcção do clube anunciou a festa de homenagem ao seu presidente da As-

### EM POUCAS LINHAS

### "OS MOCHOS"

O Centro de Cultura e Desporto "Os Mochos" acabou de ser formado recentemente, e terá como modalidades, o voleibol, atletismo, e outras que possam ser realizadas ao ar livre. Constituem os corpos gerentes os seguintes elementos:

Direcção - Presidente, Henrique Gomes; vice-presi-

dente, Mário Oliveira; secretário, Joaquim Leite; tesoureiro, António Faria; vogal, Isabel Moutinho; suplentes, António Melo e Manuel Dinis dos Santos.

Assembleia Geral - Presidente, Manuel Gomes da Silva; vice-presidente, João Carlos Pereira; secretário, José Alberto Rosário; suplentes, Adolfo Pina Cabral e António Miguel.

Conselho Fiscal - Presidente, Fernando Ramos; secretário, Luís Monteiro; relator, Arlindo Tavares; suplente, Orlando Sá Couto.

Este clube que agora nasceu, está filiado no Inatel, e os seus treinos são efectuados no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

## GDRE EM ASSEMBLEIA

O Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho (GDRE) vai reunir em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 18, pelas 21.30, na Rua 23, n.º 702.

A Assembleia terá como ordem de trabalhos a aprovação de aumento de quotas e outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem mais de metade do número legal de presenças, a Assembleia reunirá 30 minutos depois com qualquer número de sócios.

### AGENDA DESPORTIVA

#### ANDEBOL

Iniciados masculinos - Sporting de Espinho - Colégio dos Carvalhos, sábado, dia 5, às 16 horas, em Espinho.

Juvenis femininos - Sporting de Espinho - Almeida Garrett, domingo, dia 6, às 18 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

Esperanças masculinos -

horas no pavilhão do Sporting de Espinho.

Seniores masculinos - Infesta - Sporting de Espinho, sábado, dia 5, às 21.30, no pavilhão de Infesta.

#### FUTEBOL

Reservas - Sanjoanense - Sporting de Espinho, hoje, quinta-feira, às 16 horas, no Municipal de Treinos de S. João



da Madeira; Sporting de Espinho - Oliveirense, quarta-feira, dia 9, às 15 horas, no campo do Cassufas.

Seniores - Académico de Viseu - Sporting de Espinho, dia 6, domingo, às 15 horas, no estádio do Fontelo em Viseu.

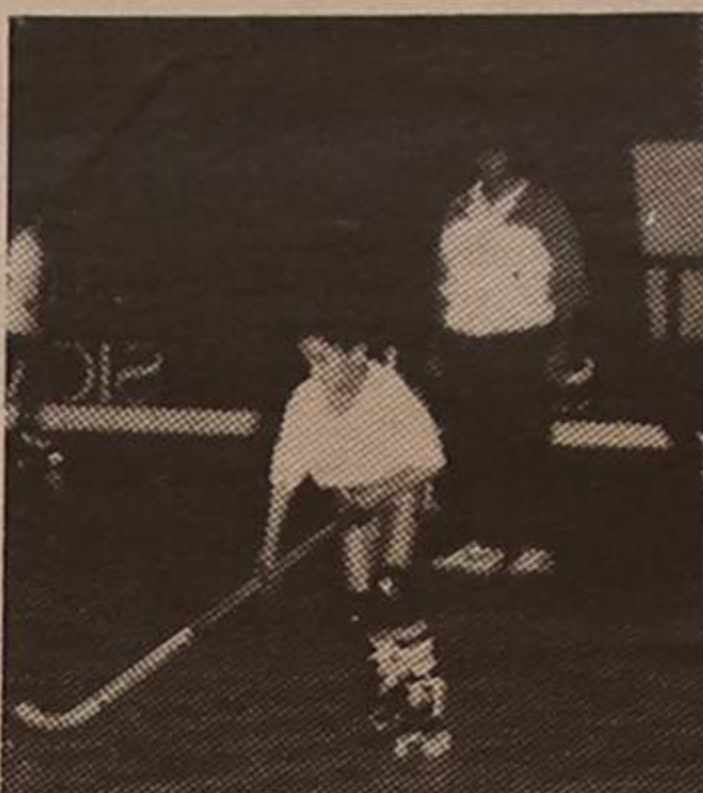
#### HÓQUEI EM CAMPO

Académica de Espinho - Leixões, sábado, dia 5, às 14 horas, no campo do Cassufas.

#### HÓQUEI EM PATINS

Infantis - Desportivo da Ordem - Gulphilhares/AAE, domingo, dia 6, às 10 horas, no campo do Desportivo da Ordem.

Iniciados - Desportivo da Ordem - Gulphilhares/AAE, do-



mingo, dia 6, às 10.45, no campo do Desportivo da Ordem.

Juvenis - Gulphilhares/AAE -

-Flor da Mocidade, sábado, dia 5, às 15 horas, no pavilhão do Gulphilhares.

Juniors - Gulphilhares/AAE - Infante de Sagres, sábado, dia 5, às 16 horas, no pavilhão do Gulphilhares.

Reservas - Vigorosa - Gulphilhares/AAE, terça-feira, dia 8, às 22 horas, no pavilhão do Estrela e Vigorosa Sport, no Porto.

#### VOLEIBOL

Iniciados masculinos - Académica de Espinho - Colégio dos Carvalhos, sábado, dia 5, às 15 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho - Fiães, domingo, dia 6, às 9 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho; Esmoriz Ginásio - Académica de Espinho, domingo, dia 6, às 11 horas, no pavilhão de Esmoriz.

Juvenis femininos - Sporting de Espinho - Aliança de Ovar, domingo, dia 6, às 11 horas, no pavilhão de Espinho.

Juniors masculinos - Académica de Espinho - Aliança de Ovar, sábado, dia 5, às 18 horas, no pavilhão da Académica de Espinho; Sporting de Espinho - Esmoriz Ginásio, sábado, dia 5, às 16 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

Seniores masculinos - Spor-

ting de Espinho - Antigos Alunos dos Açores, sábado, dia 5, às 21.30, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior; Académica de Espinho - Leixões, sábado, dia 5, às 21.30, no



pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis; Académica de Espinho - Nacional da Madeira, domingo, dia 6, às 17.30, no pavilhão da Académica de Espinho; Gueifães - Sporting de Espinho, domingo, dia 6, às 18 horas, no pavilhão do Gueifães. Seniores femininos - Sporting de Espinho - Benfica, sábado, dia 5, às 18 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

## Targa AUTOMÓVEIS

LANCIA DELTA HF Turbo	87
FIAT 127 900 C	81
CARRINHA PEUGEOT 305 D MS	88
MINI MOKE (Prato)	86
CARRINHA PEUGEOT 505 GRD	86
ALFA ROMEO 33 1.3 S	87
LANCIA PRISMA 16 IE	87
OPEL CORSA 1.2 (5 portas)	88
FIAT REGATA WEEKEND T.	
Diesel / Averbamento	87
RENAULT CLIO 1.2 NR	Novo
RENAULT 11 Turbo	87
FIAT UNO 45 S	86
FIAT UNO 45 S 5 Portas	89
AUTOBIANCHI Y10 Nissan	89

### MOTOS

SUZUKI GSX 1100 F	88
BMW K 75 S	88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA  
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO  
PREÇOS PARA REVENDA  
Rua 19 n.º 884 - ESPINHO  
Telefone (02) 725880



Encargos Anuais: Consumo 15.000Km 149.850500  
Seguro Ob. Resp. Civ. 21.982500 Imposto sobre Veículos 2.840500

CONCESSIONÁRIO OFICIAL

Stand Oficina e Assistência: Rua 3, n.º316 - Telefone 720316 / 725559 - Telefax 720316 - 4500 ESPINHO



PENTAMOTOR

SUZUKI ESPINHO/OVAR

SAAB

DIFERENÇA E QUALIDADE



Encargos Anuais: Consumo 15.000Km 221.850500  
Seguro Ob. Resp. Civ. 24.745500 Imposto sobre Veículos 4.630500



CAVES DO

Barroccão, Lda

TELEFS. (034) 741350 - 741653 - TELEX 37023 - FAX (034) 741471 · FOGUEIRA - PORTUGAL

CAMPANHA ESPECIAL DE NATAL PROCURE NO NOSSO REPRESENTANTE EM ESPINHO



Delícia da Costa Verde - Vinhos, Lda.

Av.º 8 n.º 1019 - Tel. 727789

POR QUE NÃO PASSAR ESTA ÉPOCA FESTIVA COM O ESPUMANTE DIAMANTE AZUL?

# ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS A GRANDE "FINAL" É NO DIA 13

Mário Soares foi o primeiro candidato a presidente da



República a deslocar-se a Espinho, em plena campanha

eleitoral. Seguiu-o Carlos Carvalhas. Os restantes dois não o fizeram, nem se sabe se o virão a fazer.

Como quer que seja, todos

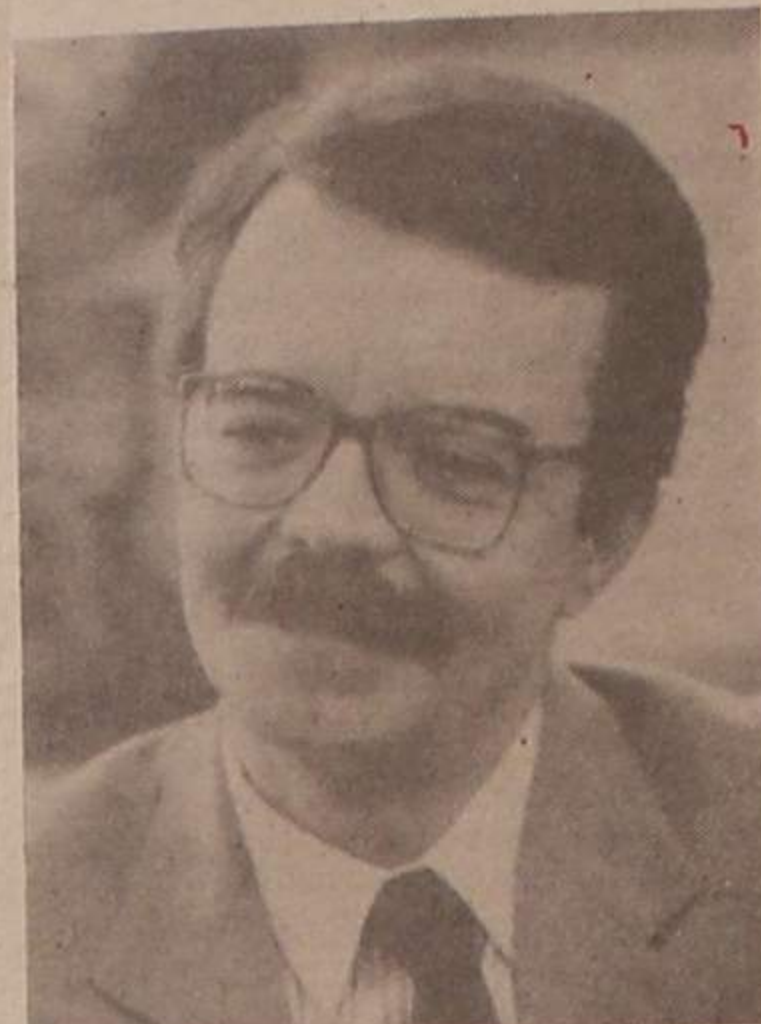


têm vindo a preparar-se para a grande "final" de 13 do corrente, quando o povo português for chamado a escolher o sucessor do actual presidente - que até pode vir a ser o mesmo.

De uma maneira geral, a "luta verbal" entre os concorrentes tem decorrido com alguma elevação, depois daquele espectáculo deveras chocante mostrado pela TV a milhões de portugueses quando do "frente a frente" entre Soares e Basílio.

Qualquer dos quatro

candidatos está a trabalhar no sentido de haver segunda volta. Para um ou outro, as esperanças de isso vir a



acontecer são ténues. É evidente que até final, as previsões aventadas durante a pré-campanha podem vir a sofrer alterações sensíveis. Tudo dependerá da força dos argumentos de cada um dos quatro, susceptível de vir a desviar o sentido de voto dos indecisos. Sim, porque os "outros", já sabem há muito em quem vão votar...

## HOUVE FOLCLORE NA CHEGADA DE SOARES

O candidato à Presidência da República, em Espinho, Dr. Mário Soares, esteve no passado domingo, em Espinho, em frente à Câmara Municipal, onde teve contacto com inúmeras individualidades da cidade e muitos cidadãos seus apoiantes.

Soares, que chegou com cerca de três quartos de hora de atraso foi recebido com muitos aplausos, e a música interpretada por um rancho folclórico.

Na recepção, estavam os

mandatários distrital, José Mota, e o conselheiro Mário Leal, pelo concelho entre outros elementos do MASP.

Em algumas palavras proferidas aos presentes, Soares disse: "não corresponder aos ataques e críticas que alguns dos seus adversários, candidatos, têm vindo a fazer. Esses ataques não têm fundamento e a minha força está na presença destas multidões, na qualidade e número de pessoas que me apoiam."

## APOIO FINANCEIRO AO "PATRONATO"

Na nossa última edição e segundo informação que nos tinha chegado do Centro Regional de Segurança de Aveiro, por lapso a que o nosso jornal é completamente alheio, dizia-se

que o Patronato da Divina Providência Jardim de Infância Costa Verde, teria recebido um apoio financeiro em 1990, de 28 621 contos, quando o valor real é de 15 820 contos.

## No Casino e Hotel Solverde "SHOW" BRASILEIRO NA PASSAGEM DO ANO

Casino e Hotel Solverde repetiram na passagem do ano os seus espectáculos tradicionais, com a participação de muitos daqueles que na transição de um ano para o outro, gostam de dizer adeus ao que parte e de saudar o que chega.

Voltou a ser assim na noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro, com o casino a abarrotar de gente e o hotel, idem aspas.

No casino, funcionaram o restaurante e o salão nobre, enquanto no hotel foram abertas as portas das salas habituais e da discoteca.

Também os mais pequenos não foram esquecidos. Levar os filhos para uma passagem de ano, sempre foi um problema. No entanto, no Hotel Solverde esse problema não existiu, porquanto foi reservada uma sala exclusivamente para as crianças, onde nada faltou em termos de entretenimento e assistência. Assim, os seus progenitores, puderam estar à vontade, sem quaisquer preocupações.

O "show" do Casino Solverde, tanto no restaurante como no salão nobre, foi confiado ao Ballet Star, ao artista brasileiro Edy Lemos e à orquestra privativa da concessionária.

Em especial Edy Lemos, pela sua alegria comunicativa, proporcionou um belo espectáculo, com todos os presentes a participarem directamente e com medroado entusiasmo. Os melhores coros foram, mesmo, da assistência, com senhores e cavalheiros a "actuarem" separadamente. Foi, sem dúvida, o lado mais positivo do espectáculo.

O grande momento foi quando souu a meia-noite. Do gargalo de centenas de garrafas, "saltou" o saboroso champanhe, com alguns a sofrerem na indumentária os efeitos dessas "explosões".

A debandada geral deu-se quando a madrugada ia alta. Os de fora de Espinho tiveram à saída da cidade, em especial do lado da Granja, a presença de agentes da GNR, que aguardavam ali os eventuais prevaricadores da lei. Houve, no entanto, uma certa tolerância por parte dos agentes, visto que deveriam ser poucos os que estariam "inocentes" se fossem convidados a soprãr o "balão"...

## ENCONTRO DE JANEIREIROS

Janeireiros de todo o concelho de Espinho vão encontrar-se no próximo dia cinco, à noite, no Largo da Câmara Municipal, de onde seguirão, a cantar, para o Salão Paroquial para um espectáculo conjunto.

Trata-se do "Encontro Concelhio de Janeireiros", promovido pelo município porque "em tempo de Natal, as ruas de Espinho enchem-se de gente e um encontro com um grupo de Janeireiros é quase inevitável e sempre bem-vindo".

O Encontro está marcado para as 21 horas.



### Eurocasion

**NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO  
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!**

CITROËN BX 16 TRS ..... 1984	ALFA ROMEO 75 2.0 ..... 1986
CITROËN BX GTI ..... 1987	ROVER 213 ..... 1988
CITROËN AX GT ..... 1989	
CITROËN VISA GT ..... 1983	CARROS DE SERVIÇO ADMINISTRAÇÃO
CITROËN VISA 10 E ..... 1985	
CITROËN VISA 11 RE ..... 1987	
PEUGEOT 205 XAD ..... 1989	CITROËN AX SPORT ..... 1988
RENAULT EXPR. DIESEL ..... 1987	CITROËN BX GTI 16 valv. .... 1989
BX 14 RE ..... 1984/7/8	CITROËN BX GTI 16 ..... 1990
VISA SUPER E ..... 1985	

**AUTO-INSUA, LDA.**

**CONCESSIONÁRIO CITROËN**

AVENIDA DO GOLF      TELEFONES: 722759 / 722995  
TEX 27830 \* 4500 ESPINHO

## TECHNICOZI®

**ROLANDO BARROS, LDA.**

**...o seu sonho de cozinha!**

<b>LAVA-LOUÇAS:</b> asterite silacron policarbonato esmaltados inox	<b>ELECTRODOMÉSTICOS:</b> <b>SIEMENS</b> <b>ROSIERES</b> De Dietrich smeg <b>Teka</b> <b>Mièle</b>	<b>TORNEIRAS:</b> damixa <b>ACESSÓRIOS:</b> <b>COMPAGNUCCI</b> <b>Hailo</b> Vauth-Sagel
--	--	--

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS  
RUA 16, N.º 974    TEL./FAX 721954    4500 ESPINHO

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

**DEFESA DE ESPINHO**

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, LDA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

**APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO**

